



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sábados

EM COIMBRA Um monumento aos Mortos da Guerra

Sufragando a alma dos nossos soldados mortos na Grande Guerra, o reverendo dr. Luís Lopes de Melo, antigo capelão militar do C. E. P. e que na campanha em França se portou com heroísmo e valentia tais que, muito merecidamente, foi condecorado com a Cruz de Guerra, no passado dia 13 do corrente, no historico templo da Sé Velha, celebrou uma missa em sua memoria, que foi largamente concorrida, não só pelo elemento oficial que a ela se dignou assistir, como por muitas senhoras e outras pessoas que, piadosamente, assim quiseram demonstrar o seu preito de saudade e de respeito pela memoria dos nossos militares caídos pela Patria nos campos de batalha.

No final do piedoso acto o illustre paroco da Sé Velha, sr. dr. Lopes de Melo, pronunciou uma brilhante allocução exaltando a memoria dos bravos soldados caídos no campo da honra.

E a proposito lembrou á assistencia ser preciso, ser necessario, que alguma coisa se fizesse em Coimbra no sentido de ser devidamente consagrada e perpetuada a heroica memoria dos valerosos filhos desta cidade e do seu concelho mortos na Guerra.

Referiu-se á iniciativa deste jornal com palavras carinhosas e acabou por pedir que dessem todos ao seu obulo, ainda que modesto, para o monumento a erigir nesta terra á memoria dos seus militares mortos em campanha, iniciativa que foi prontamente secundada pela illustre assistencia que ali mesmo contribuiu com o seu generoso donativo.

Enviando-nos o producto da quêta realisada, na quantia total de 111\$65, que no logar respectivo vai inserta, o illustre paroco da Sé Velha, sr. dr. Luís Lopes de Melo, acompanha a remessa desta quantia, com a carta seguinte da qual pedimos venia para dar publicididade.

Que ponham aqui os olhos aqueles que tão afastados, tão desinteressados, tem andado do fim patriótico que pugnamos.

E' que o antigo e heroico capelão do C. E. P., alma de heroi e de bom, viu, avaliou, verificou, quanto e quanto sofreu o nosso humilde soldado.

Acompanhou-o nas horas pungentes de desalento, quando a nostalgia da Patria o invadia, quando o perigo o ameaçava, quando debataba sobre ele o furacão de metralha.

Sabe bem, porque o sentiu, de quanto ele é merecedor, de quanto todos nós lhe devemos. E por isso o egoismo o não cega. Por isso a sua alma generosa de patriota, o seu coração de heroi, lastima o esquecimento fundo e ingrato a que a memoria dos heróis está sendo votada nesta terra.

Oxalá que não caíam no olvido as suas palavras.

Oxalá que os coimbricenses delam a elas o merecido apoio e as convertam em realidade.

Que nos perdoe o nosso bom amigo Padre Luis de Melo, a usadia. Mas calaram-nos tão fundo as suas justas reflexões que não resistimos ao desejo de as dar a publico aos nossos leitores. Para ele vai o preito da nossa amizade e consideração, de envolta com o nosso sincero agradecimento.

Actos de tanto patriotismo, gestos de tanta nobreza como os seus, não podem nem devem ficar no olvido.

Seria de nossa parte uma ingratitude imerecida. Por isso, para que todos vejam quanto pode a vontade ao serviço de uma causa e demais quando ela é justíssima,

ma, como aquela que defendemos, e que o nosso bom amigo tão bem sabe compreender e avaliar, é que damos publicidade á carta que por nós foi recebida.

Que a ponderem os nossos patricios. Que sintam bem em seus corações a justiça e a verdade com que ela foi escrita.

Para nós é ela o mais legitimo titulo de satisfação. Ai vai pois:

Sr. — Correspondendo ao generoso apelo da Gazeta de Coimbra permito-me que eu subscreva o meu nome entre os mais humildes mas mais calorosos defensores da patriótica ideia da homenagem aos Mortos da Grande Guerra, em Coimbra.

E' uma divida de gratidão que todos temos em aberto para com todos esses bravos que em tantas campanhas tem cabido para erguer o nome que nos enche do orgulho de sermos portugueses. Mas designadamente com os grandes sacrificados da maior de todas as guerras; é indispensavel que quanto antes se erga, a valer, essa campanha de reconhecimento do Valor, Lealdade e Merito, que eles souberam praticar morrendo, para que as novas gerações neles aprendam a viver.

Teve esta região parte não pequena em toda essa epopeia que na Flandres e em Africa os seus filhos escreveram com o proprio sangue. E' mister, portanto, que todos os seus elementos representativos se congreguem para que na sua praça publica, que reúne as forças militares em parada, se erga sem demora esse Monumento que a todos lembre que a Patria, que abomina os traidores e os covardes, não esquece os nomes daqueles que cimentam com o seu sangue o edificio das suas grandezas.

No fim da missa que celebrei ontem nesta igreja da Sé Velha, por alma dos Mortos do primeiro combate em forma que o C. E. P. supportou, fiz uma collecta que apesar do numero relativamente pequeno de presentes, rendeu a quantia de 111\$15 em papel e \$50 em prata, num total de 111\$65.

Envio juntamente esta importancia a v. ex.ª como a recebi, esperando que não será a ultima com que contribuirei para a tão simpatica subscrição da Gazeta de Coimbra. Creia-me v. com a minha consideração, de v. etc. (s) Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha.

Enviando-nos a quantia de esc. 50\$00, com que os funcionarios da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, contribuíram para a subscrição publica, por nós iniciada, o illustre Director daquella Biblioteca, sr. Dr. Alves dos Santos, teve a amabilidade e gentileza de dirigir-nos o seguinte officio que muito nos penhorou e que a seguir publicamos:

Sr. — Os funcionarios da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, acolheram com sincero entusiasmo e o mais acendrado patriotismo o apelo que lhes fez a Gazeta de Coimbra para contribuirem para o Monumento a erigir, nesta cidade aos heroicos soldados de Coimbra e do seu Concelho que na Grande Guerra deram a sua vida pela Causa Santa do Direito e da Liberdade, resolvendo subscreverem com 50\$00 para essa Patriótica Homenagem. Enviando-vos essa importancia significo-vos o muito que sentimos não podermos subscrever com maior quantia. Saude e Felicidade. Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 14 de Junho de 1922. O Director (s) Dr. Alves dos Santos.

As palavras com que s. ex.ª, com justiça, apoia a obra patriótica que constitue a aspiração deste jornal, veem-nos cada vez mais convencer que o ideal porque trabalhamos é bem em daqueles que merece o auxilio de todos os que sao generosos e bons e que se impõe como uma obrigação immediata que nesta cidade seja, sem demora, realisado. O patriotismo de s. ex.ª e dos seus subordinados bem o compreendeu e avaliou, por que não se recusou a colaborar conosco na justa divida de gratidão em que andamos empenhados se celebre em Coimbra, como o exigim não só o seu nome como ainda as suas gloriosas tradições.

Manifestando-lhe, como é dever, o nosso mais fundo reconhecimento pela gentileza do seu officio pedimos mais a s. ex.ª que perante todos os seus subordinados seja o interprete da nossa mais subida gratidão pelo valioso auxilio que tão patrioticamente acabam de dar á nossa campanha pró-Monumento em Coimbra aos seus mortos e do seu concelho na Grande Guerra.

Transporte..... 2 365\$00
Productos de uma quêta, promovida pelo reverendo dr. Luís Lopes de Melo, paroco da Sé Velha e realisada no final de uma missa realisada pelo mesmo na igreja da Sé Velha, no dia 13 do corrente, por alma dos nossos soldados, mortos na Grande Guerra..... 111\$65
Funcionarios da Biblioteca da Universidade..... 50\$00
João Lopes da Silva Figueiredo, sarg. jud. 2\$50

Lista da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos do Mondego:
Jorge de Lucena..... 5\$00
José D. Teves..... 5\$00
Eduardo Belo Ferraz..... 3\$00
Cassino A. R.rigues..... 2\$50
Antonio Saraiva Nunes..... 2\$50
Augusto Antonio dos Reis..... 3\$00
João M. Contente Ribeiro..... 1\$00
Luís L. Ferreira..... 2\$00
Abel Saraiva..... 1\$00
Antibal S. n.ºs..... 2\$00
José de Oliveira Junior..... 5\$00
José Fernandes Carvalho..... 3\$50
João Gonçalves..... 2\$00
Joaquim Ferreira..... 5\$00
José Pedro da Silva..... 1\$00
José Maria de Oliveira..... 1\$50

Lista dos officiais do 2.º Grupo de Companhias de Saude:
Coronel-medico Fernando de Melo..... 2\$00
Capitão Antonio Fernandes Junior..... 5\$00
Capitão Carlos Figueiredo..... 1\$50
Ten. Paulino Atonso Esteves Ten. Modesto Teixeira..... 1\$50
Ten. Antonio Sequeira Mendes Cap. Luis Antonio Rospo..... 1\$50
Ten. Graciano Pinheiro..... 5\$00

Lista da Escola Primaria de Antanho:
D. Maria da Na. aré Paula..... 2\$50
D. Maria Gracinda A. cantara..... 2\$50
Antonio Henriques Pereira..... 1\$00
Joaquim de Oliveira..... 1\$00
Estrela Ferreira Contente..... 1\$00
Maria Pratas do Vile..... 3\$00
Joaquim da Costa Velho..... 1\$00
Maria da N. za é Ferreira..... 1\$00
Otilia Alves Costa..... 5\$00
Leonor Alves Costa..... 5\$00
Armando de Oliveira..... 5\$00
Hermínia Pimenta da Silva..... 2\$50
Maria Pimenta da Silva..... 2\$50
Joaquim Rama ho..... 1\$00
Antonio Simões Ladeira..... 1\$00
Alexandrina N. ho..... 1\$00
Pedro do Val Roxo..... 1\$00
Joaquim Bento..... 1\$00
Jorge Oliveira..... 5\$00
Maria Conceição Santos..... 1\$00
Antonio dos Santos..... 1\$00
Francisco Carvalho..... 5\$00
Marcelino dos S. n.ºs..... 1\$00
José Maria dos Santos..... 1\$00
Maria da Piedade Ferreira..... 1\$00
Idalina de Oliveira..... 1\$00

2.538\$75

AVENIDA DOS OLEIROS

A Avenida dos Oleiros, hoje uma das arterias principais da cidade pelo seu grande movimento comercial e industrial, está intransitavel, por se encontrar cheia de montes de pedra e entulho. E' mais um favor que se deve á zelosa administração da actual Camara Municipal!

"FOGUEIRAS," DES. JOÃO

Principiam amanhã os fogueiros de S. João. Em diversos pontos da cidade ha as tradicionais fogueiras.

No Largo das Ameias exhibe-se um rancho da povoação de S. Martinho, ensaiado pelo sr. Raul Mesquita.

Tambem ha fogueiras na Couraça de Lisboa, Adro de Baixo, Largos da Feira e de S. João, Couraça dos Apostolos, Santo Antonio dos Olivais, etc.

CRIME DE HOMICIDIO

Na terça-feira vieram apresentar-se á policia os irmãos Joaquim e Francisco Ramos de Carvalho, que, como noticiámos, assassinaram a tiro, Joaquim Cardoso, na Cloga do Monte, freguesia de Trouxemill.

Os assassinos dispararam contra a sua vittima uma pistola e um revolver, dizendo que praticaram o crime em sua defesa, pois tinham sido ameaçados pelo Cardoso, que já tinha agredido um deles.

A policia está averiguando toda a verdade. O funeral da vittima realisou-se ontem.

Dr. José Antonio de Sousa Nazaré

Faleceu hoje de madrugada o sr. dr. José Antonio de Sousa Nazaré, clinico aposentado da Misericórdia, 2.º assistente da Faculdade de Medicina, na cadeira de Histologia e Embriologia, e director adjunto da Maternidade.

Era natural de Coimbra e aqui muito conhecido e muitissimo considerado pelos seus apreciados dotes de inteligencia e de caracter.

Foi aluno laureado, tendo concluido a sua formatura em 1876.

Era muito lido em assuntos de varia especialidade, principalmente de arte e arqueologia, tendo feito parte do Conselho de arte e arqueologia desta circumscrição. A sua opinião era autorisada, não só pela cultura do seu espirito como pelo seu bom criterio.

Era um cavaqueador muito apreciavel que todos gostavam de ouvir.

Morreu com a maior lucidez, tendo solicitado ontem os sacramentos da igreja.

Era tio dos srs. drs. Carlos Corte Real, Henrique Corte Real e José de Sousa Nazaré e do sr. Francisco de Sousa Nazaré. Deixa tambem uma irmã, nora e uma neta.

A toda a familia enlutada enviamos os mais sentidos pesames.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Caixa Economica Portuguesa

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Fevereiro findo foi de esc. 77 436:129\$15, sendo esc. 41.157:173\$76 de entradas e 36.278:95\$39 de saídas donde resulta uma differença para mais de 4.878:218\$37, que adicionada ao saldo em 31 de Janeiro prefaz em 28 de Fevereiro o de 168 373:388\$88.

MAGNO & COSTA, Lda

Constituiu-se ha dias esta firma para a exploração de varios artigos, com estabelecimento no Largo da Freiria, 6.

A ella lhe foi confiada a representação de varias fabricas mais importantes do país, o que demonstra a sua importancia.

Na secção respectiva publicamos alguns anuncios para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores.

TEATRO AVENIDA

A companhia de revistas, de Antonio Macedo, do Porto, dá hoje a 7.ª e ultima récita com a revista em 2 actos "Tic-Tac".

A companhia tem agradado, embora algumas das revistas tenham pouco valor.

Tem artistas de merecimento. As peças, em geral, bem postas em scena, com bom guarda-roupa, boa musica e bem scenario.

O calor tem sido muito e mais convida a brisa do Mondego de que o teatro.

Ainda assim a frescura das peças refresca a calma dos espectadores.

ARMAZEM REGULADOR DE PREÇOS

De ha muito que os organismos adherentes á U. S. O. veem reclamando um armazem regulador de preços affim de atenuar um pouco a carestia da vida, tendo sido pelo commissario distrital creado esse armazem.

Porém, todas as difficuldades para esse importante beneficio ás classes trabalhadoras, é a falta de casa, para o que uma comissão vai hoje avistar-se com a Camara Municipal, affim de ser cedido um dos baixos da cadeia de Santa Cruz.

Congresso Beirão

Já se encontram em Coimbra muitos dos productos destinados á grande exposição regional.

De Gouveia e Ceia vieram tresentos e tantos productos das varias secções, estando o sr. Eduardo Lopes, importante industrial daquela vila, encarregado de dirigir os trabalhos daquelle mostruario de accordo com as commissões das respectivas secções.

Pode asseverar-se duma forma definitiva que a exposição será grandiosa e interessantissima.

A comissão encarregada de dirigir a secção artistica da exposição instalou-se já no edificio da Associação Academica, na rua Larga, onde estiveram instalados o Museu de Antiguidades e o Instituto, trabalhando-se activamente na preparação de tudo.

Ali podem ser entregues os objectos destinados á exposição, a qualquer hora do dia.

A comissão que tomou para si o encargo de organizar a secção industrial instalou-se na rua Alexandre Herculano, na Associação Cristã dos Estudantes, para onde podem ser enviados directamente quaisquer productos ao sr. dr. Torres Garcia.

A direcção daquella Associação cedeu as suas salas á comissão, em face das difficuldades que a esta se depararam, devendo ali instalar-se parte da exposição de productos industriais e outra parte no Claustro do Silencio.

AVENIDA DOS OLEIROS

A exposição agricola será feita na Associação dos Artistas, onde a respectiva comissão está já instalada, podendo pedir-se esclarecimentos ou dirigir-se directamente os productos ao sr. dr. Mario Ramos.

Quaisquer esclarecimentos sobre a exposição de pecuária poderão ser pedidos ao sr. dr. José Goulão — Rua Antero do Quintal.

Esta secção da exposição realisar-se-ha no Rocio de Santa Clara, que será para esse effeito devidamente preparado, no dia 2 de Julho, domingo, estando aberta desde as 8 horas da manhã ás 6 ou 7 da tarde com um intervalo de 2 horas para descanso e alimentação dos gados.

Entre os concorrentes desta secção da exposição contam-se já os srs. dr. José Rodrigues (uma vaca Jersey); D. José Castello Branco — Quinta da Feja (um cavallo puro sangue inglês), 15 eguas alfelres e 15 apuldradas; José Castanheiro, de Alfarelos (cavalos e eguas); Alberto Pinto Bastos, Quinta do Rol; dr. Mario Ramos, de Goes; José Maria Afonso, de Tentugal; José Antonio Monteiro da Costa, de Carapinheira; Padre João Gomes Pinto, de Santo Vár; dr. Francisco Maria da Cunha, de Vilela; José Monteiro Pedreira, de Tentugal; Abel dos Santos, de S. João do Campo; Joaquim da Silva Tinoco, Tentugal; Escola Nacional de Agricultura; Francisco Pimenta, de Antuzede; etc. etc.

Todos os productos devem ser entregues desde já, com exclusão dos que se possam deteriorar, como frutos, manteiga, etc., que podem ser entregues no dia 30, até ás 19 horas.

As guias dos productos despachados devem ser enviadas ao dr. José Cardoso, secretario geral do congresso, Rua Antero de Quintal.

Já foram requisitados e entregues algumas centenas de bilhetes de identidade. Todos os pedidos devem ser feitos ao Secre-

tario Geral. Tambem se fornecem bilhetes na Associação Academica, Farmacia do Castelo, Sociedade de Defesa e Livraria Franca e Armenio, ao Arco de Alameda.

Quaisquer pedidos e informações sobre alojamentos de congressistas devem ser pedidos á Sociedade de Defesa e Propaganda, ou á Secretaria. E' indispensavel que esses pedidos se façam a tempo, para bem se poder organizar esse serviço.

No dia 5 realisar-se-há uma excursão á Lousã em comboio especial, fazendo-se um passeio em automoveis e camions á Serra, a uma altitude superior a 1.000 metros. Aos elementos officiaes será oferecido um almoço no Parque de Alfocheira. Nesse dia será a Lousã visitada por três aeroplanos, que farão evoluções e acrobacia sobre a vila, aterrando no magnifico campo do Chão do Freixo, depois de terem passado sobre Condeixa e Penacova, onde nesse mesmo dia tambem irão excursões.

ECOS DA SOCIEDADE

Asinuatlas
Fazem anos, hoje:
D. Georgina de Pinho Batista.
Amanhã:
D. Maria da Conceição Sinões
D. Judith Rufino
Dr. Adelino Vieira de Campos Carvalho
Pires Machado (Condeixa).

NOTICIAS RELIGIOSAS

Tem sido verdadeiramente magistraes as conferencias que, com grande concorrência de fieis, vem pregando na Sé Catedral o sr. dr. Leonardo de Castro, justamente considerado como um dos nossos primeiros oradores sagrados, como preparatorias para a festa do Coração de Jesus.

Já o ano passado este notavel conferencista religioso, soube empolgar de uma maneira notavel o publico illustrado que o escutou, e este ano o assunto que escolheu para tema tem despertado igualmente um vivo interesse. O tema geral é O problema religioso, assim dividido: 1.ª conferencia, O valor individual da religião, 2.ª, A Religião Catolica; 3.ª, Lições religiosas da guerra.

Hoje terá lugar esta terceira e ultima conferencia, e amanhã na solenidade da Festa da tarde tomará para tema A beleza da religião catolica pela Encarnação.

Damos em seguida o programma destas imponentes solenidades:

Dias 20, 21 e 22 de Junho. — Tríduo de preparação ás 6 1/2 horas da tarde, com Exposição, Sermão e Procissão do Santissimo pelo interior do templo, presidindo o Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Conde.

Dia 23. — A's 8 1/2 horas: Missa rezada, Pratica e Comphão Geral.

A's 11 horas: Missa Pontifical, Benção Papal, Exposição do Santissimo Sacramento até á tarde e Adoração por turnos.

A's 6 1/2 horas da tarde: Vesperas solenes de Pontifical, Sermão e Benção do Santissimo Sacramento, officando o Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Conde.

Realisa-se amanhã, sexta-feira na Igreja de Santa Cruz, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus constando de missa e comphão geral ás 9 horas; missa solene e exposição do Santissimo ás 12 horas; Te-Deum, Sermão e benção com o Santissimo Sacramento ás 7.

O sr. dr. Leonardo Coimbra não veio ontem a esta cidade fazer a sua annunciada conferencia patriótica devido ao serviço de exames na Faculdade de Letras do Porto.

DESASTRE NO CAMINHO DE FERRO

Ontem de manhã, na estação de Oliveira do Bairro, foi colhido pelo comboio de mercadorias n.º 2.103, o factor de 1.ª classe, Artur Cascais, de 27 anos, que estava substituindo o chefe da estação.

O infeliz ferroviário ficou com as pernas esmagadas. Conduzido no comboio correio para esta cidade, deu entrada no Hospital da Universidade, ás 11 horas e meia, falecendo durante a tarde, apoz doloroso sofrimento.

Gazeta de Coimbra
Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Cabral & C.ª, Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.
- Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges.
- Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.
- Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Freiria, 12.
- Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.ª.
- Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.
- Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
- União Fabril de Malhas, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.
- Espingardaria Central, de Amândio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.
- Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.
- União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda 114.
- Casa Tota, rua Visconde da Luz.
- A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.
- Porcelana de Coimbra, em montagem e construção, na Arregaça.
- Paraisa, Pereira & Comp., Av. Sá da Bandeira.
- Fotografia Rasteiro, Estrada da Beira.
- Empreza Commercial de Coimbra, Lda., no Largo da Estação.
- Joaquim de Abreu Couceiro, casa de moveis e entalhação, rua da Sofia.
- Moisés da Fonseca, armazem de mercearias, rua da Moeda, 89-A.
- Eduardo Crespo, tabacaria, rua Ferreira Borges.
- Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, Teatro Avenida.
- Oliveira & Santos, oficinas de canteiro, rua do Arnado.
- Serralharia Artística, de Alberto Marques, no Quintal do Prior.
- Alberto Caetano, ofinas de canteiro, rua do Arnado.
- Armazens Mondego, Lda., Av. Navarro.
- Joaquim da Silva Santos, mercearia, rua Eduardo Coelho.
- Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias.
- Ceramica, Lda., no Lorêto.
- A. Bisarro da Fonseca, depositario do Sabonete Lavicura, Rua da Nogueira.
- Antiquidades, Alexandre de Moraes, Pateo da Inquisição.
- Casa das Lãs, de Augusto Lopes, rua Visconde da Luz.
- Plácido Vicente & Companhia, Lmd., rua Ferreira Borges.
- Otto Biener & Comp.ª, rua Ferreira Borges.

- A. Mendes Galvão, ra Ferrnades Tomás.
- Casa Londres, rua Ferreira Borges.
- Reis & Simões, rua da Sofia.
- Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro.
- Jorge da Silveira Moraes, rua da Moeda.
- Neri Ladeira, canalizações, rua Visconde da Luz.
- Manuel Conceição Mendes, cabedais, rua Adelino Veiga.
- Drogaria Marques, Praça 8 de Maio.
- Camisaria Pereira de Almeida, rua Ferreira Borges.
- José Domingos Batista, serralharia a vapor, rua do Arnado.
- Retrosaria João Vilaça da Silva, rua Ferreira Borges.
- Avelino Rodrigues & companhia.
- Martinho dos Santos fabrica de tijolo, rua do Arnado.
- Francisco Caetano, rua do Arnado e deposito de carvão no Quintal do Prior.
- Transformadora, Lmd., rua da Nogueira.
- Manuel Gomes de Carvalho, bicicletas e concertos, rua da Gaia.
- João Machado, oficina de canteiro, na rua do Gasometro.
- Eduardo Gomes, armazem de mercearias, rua da Moeda.
- Antonio Dias de Oliveira Graça, mercearia e tabacaria, rua da Sofia.
- José Antonio de Oliveira, agencia funebre, rua da Figueira da Foz.
- Marcenaria Artística, de Carlos Carvalho, rua da Estrela.
- Rocha & Cardoso, oficinas de canteiro, rua do Gazometro.
- José César Lopes, estabelecimento de ferragens, rua Visconde da Luz.
- Fonsoca & Ribeiro, armazem de fazendas, Praça do Comercio 53.

"A LOUSANENSE,"
Fabrica de licores e zaropes

Previne os seus Ex.ªs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs.

MAGNO & COSTA, Lda
5, Largo da Freiria, 6. — COIMBRA.
que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e zaropes,

Modista de chapéus
Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azevedo, 27, rez-do-chão.

Figueira da Foz
HOTEL MARTINHO
DE
Eduardo Martinho
RUA DA LIBERDADE, 81, 81-A, 81-B e 81-C
Bairro Novo
Edifício novo. Instalações e comodidades magnificas. Tratamento inexcelsivo.

Grande Hotel Libonense
GERENTES: Eduardo Martinho e Antonio Rodrigues Caetano
Rua da Liberdade, 41
Bairro Novo—Telef. 175
Um dos mais antigos e conhecidos da Praia da Figueira. Recomendada-se a todos os veraneantes.
Dirigir correspondencia relativa a estes dois hotéis a

Eduardo Martinho
Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ
GRANDE HOTEL UNIVERSAL
Bairro Novo
Abre no dia 18 este acreditado Hotel, o mais frequentado. A sua proprietaria, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Sociedade Vinicola Exportadora, Lda
PORTO

Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa; Vinhos Verdes
Preços que não admitem concorrência

Unicos Agentes depositarios: **MAGNO & COSTA, Lda**
em COIMBRA: 5, Largo da Freiria, 6

Argola Pede-se á pessoa que achon uma argola d'ouro, com uma pequena estrela, o favor de a entregar nesta redacção, pois foi perdida por uma pobre mulhersinha que a trazia do concerto, e não lhe pertence. 1

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Cobrador e Comissionista. Oferece se. Praça 8 de Maio, 29 e 30. 4

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Criada Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria. X

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cavalos Vende-se uma parelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma break. Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 2

Café VENDE SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Casa ARRENDA SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 3

Empregado Oferece-se com longa pratica de mercearia ou para armazem: Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Explicador Licen e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23 2.º. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Menina Para maquina registadora Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia Tréspassa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e farinhas. Rua da Sofia, 211 a 213. 3

Motor a gasolina de 4 3/4 HP, marca inglesa, 1 garlopa de 0.30, e uma maquina de furar madeira vendem A. Amado & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 75 — Coimbra. X

Motor a gaz pobre

De 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

Na Figueira da Foz PRECISA SE de um rapaz de 12 a 14 anos, que tenha alguma pratica de mercearia e vinhos. Travessa dos Banhos, 8 e 10. 1

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 84 a 85. Receba propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 24.º Lisboa. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Piano VENDE SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 3

Precisa-se criada para ir servir uma familia em Lourenço Marques. Dão-se e exigem se informações. Trata-se da rua da Liba, N.º 9, das 12 ás 14 horas. 4

Perdeu-se no domingo, as 21 horas, desde a Estação Velha até ao 5.º Grupo de Administração Militar, na rua da Sofia, uma bolsa vermelha, contendo um livro com apontamentos, uma caixa com impressos, e alguns lenços. Pede-se á pessoa que a encontrar o favor de a entregar nesta redacção, onde receberá alvixaras. 1

Piano Vende-se um bom «Alemao» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 6

Papagaio entrega-se a quem provar pertencer-lhe, que no domingo appareceu na rua Adelino Veiga, 50. 4

Quinta com boa casa de habitação compra se ate 25 contos. Dirigir-se com todas as informações a J. R. Ouro, 30 H. L. 3674 — Lisboa. 4

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quarto Em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para montar nesta cidade, Fabrica de Massas. Carta a A. A. a esta redacção. X

Terras no campo Vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19,5 e 32 aguihadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Cassis do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente. X

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespassa-se mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Verride vende-se uma propriedade composta de tres casas terras e terreno contiguo confinando com a estrada publica no sitio da Enchida. Dirigir propostas a João Rodrigues B. p.ista, rua da Republica, 8 a 12 Figueira Foz. 4

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

LENHA
em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a CERAMICA, L.da. COIMBRA

Vende-se um olival situado na Cabeça Gorla, proximo á carreira do tiro. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30. 4

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvoredos de fructo, situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no logar de Andorinha freguesia de Lamarosa. Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca cada de mós francesa de 0^m 90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196. — Uma turbina hidraulica, marca V.º Brunel Chaprou, Chartres — Paris, N.º 4. Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

"Sacristão," Vinho Verde Especial, em garrrfas, meia garrafas e barris. S. V. E. L.da

Vendem em Coimbra: **MAGNO & COSTA, L.da** 5 - Largo da Freiria - 6

TEMPO É DINHEIRO
Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris* — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se prestou ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

CALDEIRA 'BABCOK'
Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2.30 e d=0.100 (4^m). Ebulidor de 3,55 de comp. e u=0,62, Receptor e secador a vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0.80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0.26 e d=0.100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA. X

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Moto HARLEY-DAVIDSON
Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car, Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

Primeiro ano Juridico de 1922

Convidam se todos os bacharel em direito, que cursaram o primeiro ano juridico no ano lectivo de 1907-1908, a reunirem-se em Coimbra nos dias 27, 28 e 29 corrente mês de Junho.

Toda a correspondencia e pedidos de alojamento devem ser indereçados ao primeiro dos signatarios.

Os condicipulos residentes em Coimbra:

- Antonio Pinto da Costa
- Antonio Carneiro de Assis Teixeira (Felgueiras)
- Antonio Luiz da Costa Rodrigues
- Fernando da Costa Fernandes Lopes
- Henrique Antonio das Neves Bravo
- José Ferreira Rodrigues Figueiredo dos Santos
- Pedro de Sande Mexia Almeida Campos (Juncal)
- Victor Monteiro Simões

Raid ao Brazil

Na Camara dos Deputados do Brazil, foi proposta a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral fozera conferido um premio de 50 contos como reconhecimento pelo arrojo.

(Dos jornais)

Por informações particulares sabemos que os dois illustres nomes manifestaram desejos de esse dinheiro fosse antes applicado na compra de qualquer objecto adquirido na *Orevisaria Alameda* por ser a casa de maior sortido e a que:

Mais barato vende!

Guarda-livros em 3 mezes

Easino pratico e rapido de licituação Commercial, Industrial, Agricola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 meses. Habilitação para lugares Bancarios, Ajudantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos. Aberturas, encerramentos, exames e verificações de escritas. Rua Ferreira Borges 132 3.º.

Moveis usados e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tomada, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Prisão Oficina de Coimbra

A Direcção deste estabelecimento penal dará por arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação dos presos, no proximo ano economico de 1922-1923.

Os artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes:

- Arroz de Setubal. Assucar amarelo. Azeite. Bacalhau. Banha de porco. Batatas. Café. Carne de carneiro. Cebolas. Feijão branco. Dito vermelho. Dito frade. Grão de bico. Macarrão de 2.ª Pimentão. Sal. Vinagre. Fressura e dobrada.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria desta Prisão (Contabilidade) em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 5 do proximo mês de Julho.

Prisão Oficina de Coimbra, 16 de Junho de 1922.
O Director, José Miranda.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 30% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Congresso Beirão

Reuniram ha dias na sala da directoria da Associação Académica, os estudantes das Beiras, para apreciar e discutir a proxima realização do Congresso Beirão nesta cidade.

A sala encontrava-se cheia de estudantes.

O sr. dr. Fernandes Martins convidou o nosso querido amigo sr. dr. Alves Barata para presidir a sessão e este por sua vez convidou para o acompanharem na constituição da mesa os estudantes Almeida e Centeno.

Concedida a palavra ao sr. dr. Fernandes Martins demorou-se este senhor numa longa e brilhante defesa dos principios regionalistas atacando admiravelmente o problema por alguns dos aspectos mais interessantes.

Fez um caloroso elogio da fecunda actividade das Beiras que ainda ha pouco percorreu numa excursão de propaganda do Congresso, e terminou por solicitar a todos os estudantes das Beiras o seu concurso entusiastico nas sessões e festas do Congresso.

Toda a assistencia ao terminar esta brilhante exposição se demorou em aplausos ao sr. dr. Fernandes Martins que havia tomado a iniciativa desta reunião.

Falou a seguir o sr. dr. Alves Barata que teve palavras do mais caloroso elogio para as propostas do orador antecedente e que lembrou aos estudantes alguns pontos interessantes de elles ajustando a grande obra do Congresso.

E assim preconizou que todos se empenhassem junto das pessoas de familia e das suas relações para que a representação das Beiras na Exposição Regional fosse alguma coisa de grandioso e definitivo para o conhecimento perfeito da força productora da região.

Alvitrou ainda que os estudantes comparecessem ás sessões do Congresso, interessando-se pelos problemas ali em debate, ou relatando teses, ou entrando ainda na discussão delias.

O academico Aranda, lembrou depois que, dado o curtissimo espaço de tempo para os estudantes prepararem uma representação condigna com as suas teses, os beirões da academia orientassem os seus esforços no sentido de proporcionarem com algumas festas uma entusiastica homenagem aos congressistas que aqui não de vir num elevado e patriótico esforço a favor da região mais linda e mais abandonada do País.

Generalizada a discussão aprovaram-se todas as propostas ficando assente o seguinte:

Na sessão inaugural do Congresso comparecerão em massa os 500 estudantes beirões que saudarão com alguns discursos os congressistas.

Num dos dias em que se realisar o Congresso promover á tarde Festas no Campo de jogos de Santa Cruz e á noite um brilhante sarau num dos teatros desta Cidade com o concurso do Orfeon e Tuna Academica, e outros interessantissimos numeros de novidade e atracção.

No outro dia offerta aos Congressistas duma taça de Champagne da região.

E é este o concurso por todos os aspectos simpatico e admiravel que os estudantes beirões prestam ao Congresso que em breves dias aqui ha-de realizar-se.

E' assim, com estas admiráveis iniciativas que a mocidade levanta o seu nome perante o Paiz que atentamente a segue na Esperança de a ver surgir diferente das ultimas gerações desinteressadas.

As varias commissões continuam

activamente os trabalhos de apresentação das diferentes secções da Exposição, contando-se os expositores já por muitas centenas.

Em caso de impossibilidade de remessa imediata, recebem-se os productos a expôr até ao dia 27, sendo, porém, urgente que desde já sejam enviadas á secretaria notas bem claras com a indicação dos productos, nome e residência dos productores, afim de serem incluídos no catalogo geral que está a organizar-se.

A todas as camaras municipais foram enviados cartões de identidade, que pelos respectivos presidentes serão fornecidos a quem os requisitar. Esses bilhetes dão direito a uma redução de 50% nos preços das passagens em todos os caminhos de ferro.

O Boletim Diário do Congresso publicará varios trabalhos, alguns dos quais já estão a compôr. Entre elles, versos do illustre poeta Correia de Oliveira, um trabalho sobre Mondim da Beira, do sabio professor Leite de Vasconcelos, um trabalho do professor illustre da nossa Universidade, Dr. José Alberto dos Reis, sobre a area da Relação de Coimbra, outro trabalho do professor Dr. Amorim Girão, sobre *A linha de Turismo Coimbra, Busaco, Caramulo, Caldas de Lajes, S. Pedro do Sul*, cuja importancia não é inferior á dos trabalhos que apresentou no ultimo congresso.

Entre as teses enviadas contam-se, alem das referidas, as dos srs. Dr. Rocha Brito, Duarte Veiga, Dr. Correia Mont-iro, Dr. Elmano Cunha e Costa, D. Ana de Castro Osorio, coronel Pestana de Vasconcelos. As conclusões são publicadas no Boletim, o que dispensa serem enviados 200 exemplares, como se tinha estabelecido no Regulamento.

A exposição da pecuaria realisa-se no dia 2, domingo, no Rocio de Santa Clara, das oito horas da manhã ás seis ou sete da tarde, com um intervalo de duas horas para descanso e alimentação dos animais. Contam-se já cerca de 70 expositores para esta secção.

A direcção da Aeronautica Militar respondeu já á secretaria do congresso, comunicando que autorizava que tres aparelhos fizessem evoluções sobre Coimbra, Condeixa, Penacova e Louzã, no dia 5 de Julho, aterrando no Campo de Chã do Freixo (Louzã). Nesse dia realisam-se excursões áquelas vilas.

todo, pelo trabalho, pelo ideal da solida riqueza, de maior e mais geral bem estar.

Os srs. industriais de Coimbra falhariam completamente á sua missão social civilisadora e de cidadãos de Coimbra se se abstivessem de concorrer a este belo certamen aonde tantas e tantas vem das terras mais afastadas da Beira com os productos do seu labor e da sua competencia. Além de outros inconvenientes, tal renuncia seria interpretada por toda a gente como expressão de receio do confronto.

Pedimos, pois aos srs. industriais que ainda o não fizeram, o favor de se inscreverem e lembrarmos a todos os srs. expositores a conveniencia, que reputamos grande, de cada um, procurar saber quanto antes o logar que lhe é distribuido para que cada um, segundo o proprio gosto e conveniencia, faça a montagem do seu stand e nele coloque os seus productos.

Coimbra, 21 de Junho de 1922 — A Comissão Executiva da Exposição.

Uma gracinha da Camara!

No extracto da ultima sessão da Camara Municipal aparece a seguinte nota:

Recebeu comunicação de dois vogais da commissão encarregada dos melhoramentos na Insua dos Bentos pedindo a sua demissão em virtude da campanha levantada por parte da imprensa desta cidade.

Provavelmente a Camara quer impôr a responsabilidade da referida demissão á *Gazeta de Coimbra*.

E' pena que a Camara não fizesse o mesmo, apesar de tantas acusações merecidamente feitas a essa corporação administrativa.

Se tal fizesse como devia, teriam as coisas corrido de maneira bem diversa em beneficio do municipio, porque nós não compreendemos que possa haver no concelho de Coimbra quem pior podesse administrá-lo do que a Camara que si temos.

Fique, porém, sabendo a Camara que um dos membros da commissão que pediu a demissão teve a amabilidade de nos procurar e dar explicações que nos penhoram e nos tornam sinceramente reconhecidos.

No proximo numero e nos seguintes, na secção *Ecos e Comentários*, já que a Camara assim o quer, serão tratados larga, desasombrosa e altivamente *este e outros assuntos* que intimamente se prendem com a administração municipal.

O nosso brilhante colaborador que a subscrive com o pseudonimo de Manuel Verdades, sabe-rá pôr, sem declinar responsabilidades, os pontos nos ii.

Festa de caridade em favor da Cruz Vermelha e da Santa Casa da Misericordia

Damos em seguida a conta da receita e despesa da festa de caridade promovida pela sr.ª D. Gloria Castanheira, em beneficio das prestantes colectividades Cruz Vermelha e Santa Casa da Misericordia realisada nos salões da Camara Municipal.

Produto da quermesse, 4.181\$68.
Despesa: Conta da pastelaria, 448\$40; transporte do piano, 40\$00; direitos da Fazenda, 11\$68; gorgonhas a criados, criadas e porteiros, 57\$50; custo de madeiras, 9\$00; custo de pre-go, 2\$10; prospectos (factura da Minerva Central, 22\$00; distribuição, 5\$00); Programas, bilhetes, cartazes, etc. (factura de Coimbra Editora, 57\$20, (desconto de 27\$20) 30\$00. Soma 221\$68. Saldo 3.960\$00. Importancia entregue a cada uma das duas instituições, 1.980\$00.

Dr. Teixeira de Carvalho

Tendo passado na ultima quarta-feira o 1.º aniversario da morte do saudoso jornalista e distincto critico d'arte, que foi o Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, o pessoal da Imprensa da Universidade, acompanhado do administrador, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, foi em piedosa romagem ao cemiterio da Conchada, juncando de flores a sepultura do que foi um dos seus maiores e mais dedicados amigos. Junto delia discursaram os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Adriano do Nascimento e José Pereira da Mota, falando este em nome do pessoal operario da Imprensa.

Foi uma sentida e justa homenagem a prestada pelo pessoal da Imprensa da Universidade que conserva indelevel a gratidão pelos grandes serviços que lhe prestou o saudoso extinto.

CURSO JURIDICO DE 1906-1907

Está reunido nesta cidade o curso juridico de 1906-1907, para festejar o aniversario da sua formatura, do qual fazem parte alguns professores da Faculdade de Direito, entre eles os srs. drs. Abranches Ferrão e Fernando Emidio da Silva, que tambem aqui se encontram.

Os illustres bachareis, que aqui se reuniram em numero de 28, ouviram ontem missa na igreja da Sé Nova, por alma dos seus condiscipulos falecidos, entre elles o sr. dr. Antonio Oranjo.

Ontem á noite houve o banquete no Hotel Avenida, para o qual foi convidado o illustre professor sr. dr. José Alberto dos Reis, representando a Faculdade de Direito de Coimbra.

O banquete decorreu bastante animado, sendo trocados affectuosos brindes.

Durante a noite os bachareis visitaram as fogueiras.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Março findo foi de esc. 98.146.229\$16, sendo de esc. 51.722.449.59 de entradas e de esc. 46.423.779\$57 de saídas donde resulta uma diferença para mais de esc. 5.298.670\$02 que adicionada ao saldo em 28 de Fevereiro prefaz em 31 de Março o de esc. 173.652.058\$90.

PERIGO IMINENTE

Ao cimo da rua Ferrer (antiga Couraça dos Apostolos) existe um prédio em deploráveis condições de segurança, e cujo algeiroz ameaça eminentemente derrocada.

Sabendo-se que aquella arteria é demais movimentada, não nos admira que qualquer dia se registre um grave desastre, se antes o proprietario daquele prédio não for obrigado a compôr o referido algeiroz.

As trazeiras do mesmo edificio apresentam um aspecto vergonhoso, destacando-se entre todos por falta de limpeza, não sendo caiado há muito anos.

Pedem-se providencias.

Hospital e Asilo da Ordem Terceira DONATIVOS

Pelo sr. Eduardo Belo Ferraz foi enviado ao Definitorio desta Instituição de Beneficencia uma carta com a quantia de 5\$00, producto do seu trabalho como cantor na festividade da S. Trindade, realisada no dia 11 do corrente, na igreja do Carmo, cuja importancia ofereceu para sustento do seu Hospital e Asilo.

— Da anonima D. C. P., 2\$50,
— Do anonimo A. S. C., um garrafão de 10 litros de vinho, destinado aos jantares dos dominicos.

ENGENHEIRO ERNESTO NAVARRO

O sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, acaba de demonstrar mais uma vez a sua grande simpatia por Coimbra e esta região, auxiliando valiosamente os organizadores do 2.º Congresso Beirão e da Exposição regional, que, nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Julho, se realisarão nesta cidade, com o concurso dos industriais, artistas e agricultores das tres Beiras. Pelo Ministerio que s. ex.ª tem a seu cargo, e que tanto honra com o seu saber, fecunda actividade e larga experiencia dos negocios publicos, receberam as commissões organizadoras do Congresso e da Exposição o valioso subsidio de 5.800\$00 escudos, como nenhum outro da semelhante valia receberam de qualquer Ministerio ou entidade official.

O sr. Ernesto Navarro, que tem por Coimbra um verdadeiro e espontaneo amor, e pela Sociedade de Defesa e Propaganda a admiração que merece toda a colectividade que como ela tão dedicada, activa e inteligentemente se empenha pelo progresso publico, bem digno é da alta estima e consideração que lhe votam todos os combricenses e amigos desta linda terra de Coimbra. S. ex.ª é bem o continuador da grande obra de seu falecido pai, o conselheiro Emidio Navarro, a quem esta cidade é devedora dos mais importantes e inesquecíveis beneficios.

Fazendo estas justissimas referencias ao sr. Ministro da Agricultura, nós apenas procuramos fazer justiça a quem tão digna e honrosamente a merece, pela tradição de familia, pelos seus merecimentos pessoais e de estadista, e pelos seus prestimos actos.

MARCO POSTAL

Recebemos e muito agradecemos o pagamento da assinatura do sr. Daniel dos Santos, Dando, Angola, que ficou paga até 31 de Dezembro de 1923.

DESASTRE NA VIAÇÃO ELECTRICA

Na quarta-feira, ao fim da tarde, em frente da cadeia, desligou-se o cabo condutor da electricidade, caindo numa grande extensão, o que estabeleceu grande panico entre os passageiros e nas pessoas que naquele momento ali passavam.

Atribue-se este desastre ao facto da linha aerea não ser convenientemente inspecionada, como se faz diariamente, ou quasi todos os dias, nas cidades onde existem tais serviços.

Já aqui o afirmámos: os habitantes da cidade correm um perigo imminente, se não houver quem obrigue a Camara ao cumprimento do seu dever.

Sempre as mesmas provas de desleixo, como se a vida de qualquer cidadão podesse estar á mercê da incuria dos outros.

CONFERENCIA

O distincto poeta e critico de arte, sr. dr. Afonso Duarte, realisou na quinta-feira, uma interessante conferencia na Escola Livre das Artes do Dizenho, a qual versou sobre a arte coimbrã, que s. ex.ª abordou com a maior proficiencia e brilho.

EXPOSIÇÃO

A'manhã abre a sua exposição na sala da Associação Commercial, o distincto pintor sr. Antonio Carneiro.

COLEGIO PORTUGUÊS

Nesta modelar casa de educação e ensino é inaugurada amanhã a exposição dos trabalhos das suas alunas.

Agradecemos o convite.

Providencias Providencias

A's autoridades sanitarias. Ao sr. Governador Civil.

Não se pode viver na rua de Montarroio devido ao cheiro pestilento do cano de esgoto que desde Setembro do ano findo se encontra coberto com um tapume de madeira.

A Camara Municipal votou ao mais absoluto desprezo não só as reclamações da *Gazeta de Coimbra* e dos seus colegas, como os clamores dos habitantes daquela rua.

Nunca vimos tanta falta de respeito e tão pouco interesse pela saude publica. Existe ali, além dum p rigoso foco de infecção, uma ratoeira terrivel, onde já alguns desastres têm ocorrido, mas que á Camara pouco importa.

Isto não pode ser.

As autoridades sanitarias devem intervir no caso e até o sr. governador civil.

Sobre senhores, senhores governam. Haja quem nos defenda, quem defenda a saude e a vida de centenas de pessoas.

A' Camara pouco importa é certo, mas nós não largaremos mão do assunto.

Cumprimos o nosso dever. Que não sejamos todos cúmplices deste insolito procedimento.

O CONTO DO VIGARIO

Ontem á noite, na Praça 8 de Maio, foi *vigarizado* Antonio Gonçalves Abel, de Ceia, que tinha vindo a esta cidade com sua mulher, onde sofreu uma operação nos olhos.

Um individuo que se aproximou dele conseguiu apanhar-lhe a quantia de 320\$00, e uma corrente de ouro com uma libra, dando-lhe em troca uma letra de 2.500\$00, que não passava dum masso de jornais... pra o burlado receber no dia seguinte.

Gazeta de Coimbra Numero especial

A *Gazeta de Coimbra* publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Cabral & C.ª, Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.
- Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges.
- Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.
- Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Freixo, 12.
- Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.ª.
- Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.
- Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
- União Fabril de Malhas.

Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.

Espingardaria Central, de Armando da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.

União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda 114.

Casa Tota, rua Visconde da Luz.

A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.

Porcelana de Coimbra, em montagem e construção, na Arregaça.

Paraiso, Pereira & Comp., Av. Sá da Bandeira.

Fotografia Rasteiro, Estrada da Beira.

Empreza Commercial de Coimbra, Lda., no Largo da Estação.

Joaquim de Abreu Couceiro, casa de moveis e entalhação, rua da Sofia.

Moisés da Fonseca, armazem de mercearias, rua da Moeda, 89-A.

Eduardo Crespo, tabacaria, rua Ferreira Borges.

Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, Teatro Avenida.

Oliveira & Santos, officinas de canteiro, Avenida dos Oleiros.

Serralharia Artistica, de Alberto Marques, no Quintal do Prior.

Alberto Caetano, officinas de canteiro, rua do Arnado.

Armazens Mondego, Lda., Av. Navarro.

Joaquim da Silva Santos, mercearia, rua Eduardo Coelho.

Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias.

Ceramica, Lda., no Lorêto.

A. Bisarro da Fonseca, depositario do Sabonete Lavicura, Rua da Nogueira.

Antiquidades, Alexandre de Moraes, Pateo da Inquisição.

Casa das Lãs, de Augusto Lopes, rua Visconde da Luz.

Placido Vicente & Companhia, Lmd., rua Ferreira Borges.

Otto Biener & Comp., rua Ferreira Borges.

A. Mendes Galvão, ra Fernandes Tomás.

Casa Londres, rua Ferreira Borges.

Reis & Simões, rua da Sofia.

Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro.

Jorge da Silveira Moraes, rua da Moeda.

Neri Ladeira, canalisações, rua Visconde da Luz.

Manuel Conceição Mendes, cabedais, rua Adelino Veiga.

Drogaria Marques, Praça 8 de Maio.

Camisaria Pereira de Almeida, rua Ferreira Borges.

José Domingos Batista, serralharia a vapor, rua do Arnado.

Retrosaria João Vilaça da Silva, rua Ferreira Borges.

Avelino Rodrigues & companhia.

Martinho dos Santos fabrica de tijolo, rua do Arnado.

Francisco Caetano, rua do Arnado e deposito de carvão no Quintal do Prior.

Transformadora, Lmd., rua da Nogueira.

Manuel Gomes de Carvalho, bicicletas e concertos, rua da Gala.

João Machado, officina de canteiro, na rua do Gasometro.

Eduardo Gomes, armazem de mercearias, rua da Moeda.

Antonio Dias de Oliveira Graça, mercearia e tabacaria, rua da Sofia.

José Antonio de Oliveira, agencia funebre, rua da Figueira da Foz.

Marcenaria Artistica, de Carlos Carvalho, rua da Estrela.

Rocha & Cardoso, officinas de canteiro, rua do Gasometro.

José César Lopes, estabelecimento de ferragens, rua Visconde da Luz.

Fonseca & Ribeiro, armazem de fazenda, Praça do Comercio 53.

Reis & Simões, mercearia, rua da Sofia.

Fotografia União, de Tinoco, Avenida Emidio Navarro.

Gomes Ferreira, Lda., casa-

lisações, de agua, gaz e montagens electricas, rua da Sofia.

União de Mercarias e Fari-nhas, Lm., rua Sargento-Mór.

Magao & Costa, Lm., Largo da Freiria, 6.

Antiquidades, Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Companhia Nacional de Portugal e Colonias, Avenida Emidio Navarro.

Serralharia, de Daniel Rodrigues, Terreiro de Erva, 36.

Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro.

Primeiro ano Juridico de 1907-8

Convidam-se todos os bachareis em direito, que cursaram o primeiro ano juridico no ano lectivo de 1907-1908, a reunirem em Coimbra nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês de Junho.

Toda a correspondencia e pedidos de alojamento devem ser interçados ao primeiro dos signatarios.

Os condicpulos residentes em Coimbra:

Antonio Pinto da Costa

Antonio Carneiro de Assis Teixeira (Felgueiras)

Antonio Luiz da Costa Rodrigues

Fernando da Costa Ferreira Lopes

Henrique Antonio das Neves Bravo

José Ferreira Rodrigues Figueiredo dos Santos

Pedro de Sande Mexia Aires de Campos (Juncal)

Victor Monteiro Simões

Agradecimento

David Lopes de Melo, Luiz Lopes de Melo, Irene Lopes de Melo, Judith Lopes de Melo. Abel de Oliveira Cardoso, Luiz de Oliveira Cardoso, vem por esta forma tornar bem patente o seu reconhecimento e gratidão para com todas as pessoas que se interessaram pela sua saudosa esposa, cunhada e irmã, e bem assim a todas aquellas que acompanharam a sua ultima jazida.

A todos, pois, protestamos o inolvidavel reconhecimento

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os srs. depositantes da Caixa Economica Portuguesa, que, desde 8 de Julho, inclusivê, em diante, poderão apresentar nesta Repartição as suas cadernetas para nelas lhe serem escripturados os juros liquidados e capitalizados no dia 1 de Julho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas, segundo a sua numeração, nos dias abaixo designados:

1.ª SERIE			
Dia	N.º	1 a	7 000
10...	7.001 a	7.500	
11...	7.501 a	8.000	
12...	8.001 a	8.500	
13...	8.501 a	9.000	
14...	9.001 a	9.500	
15...	9.501 a	10.000	
17...	10.001 a	10.500	
18...	10.501 a	11.000	
19...	11.001 a	11.500	
20...	11.501 a	12.000	
21...	12.001 a	12.500	
22...	12.501 a	13.000	
24...	13.001 a	13.500	
25...	13.501 a	14.000	
26...	14.001 a	14.500	
27...	14.501 a	15.000	
28...	15.001 a	15.500	
29...	15.501 a	16.000	

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escripturação da juros serão recebidas para esse fim todas as segundas feiras, não feriados, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Filial da Caixa Geral de Depositos em Coimbra, 20 de Junho de 1922.

O chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

"Sacristão"

Vinho Verde Especial, em garrafas, meia garrafas e barris.

S. V. E. L. da

Vendem em Coimbra:

MAGNO & COSTA, Lda

5 - Largo da Freiria - 6

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano.

Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 5 quartos com 5 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Boirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24 5

Criada Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Cavalos Vende-se uma parrelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma break. Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 1

Café VENDE SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Casa ARRENDA SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 2

Casa PEQUENA, compra-se, de preferencia na baixa Largo de S. João, 18. S 3

Dinheiro Precisa-se de 8 000\$00 a juros sobre boa hipoteca neste conceito. Nesta redacção se informa. 3

Empregada-caixa precisa-se na Casa Londres. X

Empregado de escritorio e dactilografa. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Empregado Oferece-se com longa pratica de mercearia ou para armazem. Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Maquina DE ES CREVER. compra Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 2

Menina Para maquina re-gastadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e fari-nhas. Rua da Sofia, 211 a 213. 2

Motor a gaz pobre De 50 60 H P com pouco uso vendem-se N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para co-ecções. S 2

Professora para piano e instru-ção primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Predio Vende-se um predio na Courega de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.

Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-4. X

Piano VENDE SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 2

Piano Vende-se um bom «Ale-mão» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 5

Quinta Vende-se a da Brazileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Cornuieira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 agulhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas.

Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta. X

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Relogios Vendem-se 2 modernos ouro, h-rem bolso, senhora com pulseira. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

Rapaz para serviço de criado e marçano, precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103 2.º. 4

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para manter nesta cidade, Fabrica de Massas.

Carta a A. A. a esta redacção. X

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol Vendem-se. Arcada - Pastelaria. X

Trespassa-se mercearia em bom local.

Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis.

Nesta redacção se diz. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no lugar de Andorinha freguesia de Lamarosa.

Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca-cada de mós francesa de 0^m 90 to-la em ferro, quasi nova, marca RUSTON PRO-CUTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196.

Uma turbina hidraulica, marca V.º Brault Chaprou, Chartres - Paris, N.º 4.

Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra - S. Fructuoso. X

Viajante para fazendas brancas, que conheça varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103 2.º. 4

Comarca de Coimbra

2ª Publicação

Para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de José Maria Bernardes, casado que foi com Maria das Dours do Chão do Bispo, ficam citados por editos de trinta dias, os seguintes filhos do inventariado, ausentes em parte incerta:

1.º - Joaquim Bernardes e mulher Rosa Liberal Bernardes;

2.º - Antonio Bernardes e mulher, cujo nome se ignora;

3.º - Manuel Bernardes e mulher Josefina Bernardes;

4.º - Luiz Bernardes e mulher Custodia de Jesus e Rita da Conceição.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil

Alexandre de Aragão.

Guarda-livros em 3 mezes

Ensino pratico e rapido de Es-crituração Commercial, Industrial, Agricola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 mezes. Habilitação para logares Bancarios, Ajudantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos, Aberturas, encerra-mentos, exames e verificações de escritas, Rua Ferreira Borges, 132 3.º.

"FEMINA," R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16 a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra. Sociedade Industrias Reunidas

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado João Vieira & Filhos

LENHA em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a CERAMICA, Lda. COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas 2.ª Circunscricção

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mez de Julho na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da lenha por facturar, proveniente dos eucaliptos que foram derrubados pelos temporais, na mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal em Coimbra, rua 12 de Outubro, porta 6, e na casa do guarda da mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 19 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral, Egberto de Magalhães Mesquita.

Sociedade Vinicola Exportadora, Lda PORTO

Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa: Vinhos Verdes

Preços que não admitem concorrência

Unicos Agentes depositarios: MAGNO & COSTA, Lda em COIMBRA: 5, Largo da Freiria, 6

Modista de chapéus

Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azevedo, 27, rez-do-chão.

Precisa-se

De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$0.

Empregados para fazendas brancas e sapataria.

Armazens do Chlido

Rua da Estação - Telef. 553

"A LOUSANENSE," Fabrica de licores e xaropes

Previne os seus Ex.ºs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs. MAGNO & COSTA, Lda 5, Largo da Freiria, 6. - COIMBRA, que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e xaropes, Empresa Commercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação - Telef. 553

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semeste, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOAO RIBEIRO ARROBAS Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Programa das festas da Rainha Santa

DIA 6

A ALVORADA salvas, repiques de sinos, Bandas de musica percorrendo as ruas da cidade e outras manifestações de regosio, anunciarão o começo das Festas. Ao meio-dia repetição das mesmas manifestações.
A's 15 horas será inaugurado no campo da In-sua dos Bentos o CONCURSO HIPICO, promovido pela Sociedade Tiro e Sport, disputando-se neste dia as provas Ensaio e Omnium.
A's 19 horas, no Mosteiro de Santa Clara, **NOVENA** a grande instrumental, saindo em seguida em solene procissão a Imagem da Rainha Santa Isabel, em direcção ao historico templo de Santa Cruz.
A entrada da Imagem na Avenida Navarro será queimado um lindo e grande bouquet de fogo de artifício. A procissão percorrerá o seguinte tracto: Rua Sargento Mór, Praça do Comercio, Rua Eduardo Coelho, Rua da Louça e Praça 8 de Maio; na Praça do Comercio será cantado por um grupo de creanças uma saudação á Rainha Santa, original do grande Poeta Dr. Afonso Lopes Vieira, com musica do inspirado compositor Dr. Coutinho de Oliveira.

Durante o dia continua em exposição a Imagem da Santa Padroeira.
A's 14 horas — Grandiosa **FESTA DE ARTE** no Jardim Botânico com a audição de varias peças de canto coral pelo Orfeon de Condeixa, dirigido pelo Ex.º Sr. Dr. João Antunes.
A's 15 horas — Continuação do CONCURSO HIPICO para disputa das provas Nacional e Caça.
A's 16 horas — Grande desafio de FOOTBALL no Campo de Jogos da Associação Academica, para disputa da Taça Comercio.
A's 20 horas — **NOVENA** na Igreja de Santa Cruz, pregando o distincto Professor do Seminario de Coimbra Rev.º Trindade Salgueiro.
A's 23 horas — Grandioso Festival na Avenida Navarro, sendo queimado um grande e vistoso FOGO DE ARTIFICIO especialmente confeccionado pelos habéis pirotecnicos de Viana do Castelo Srs. José de Castro & Irmão.
A 1 hora precisa será queimada no Convento de Santa Clara uma surpreendente peça de fogo, terminando este Festival por um deslumbrante e grande bouquet de fantástico efeito.
Iluminações e Festivais do costume.

DIA 9

Ao romper d'alva e ao meio-dia salvas, musicas e outras manifestações.
A's 12 horas, na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, **MISSA SOLENE** assistindo S. Ex.º o Sr. Bispo Conde. Ao Evangelho subirá ao pulpito o eloquente orador sagrado Dr. João Candido Novais e Sousa dignissimo Conego da Sé de Braga.
A's 18 horas sairá a **PROCISSÃO SOLENE** do templo de Santa Cruz conduzindo a veneranda Imagem da Rainha Santa Isabel para o Mosteiro de Santa Clara, na qual tomarão parte todas as Irmandades desta cidade. S. Ex.º Rev.º o Sr. Bispo Conde digna-se presidir á procissão.
A's 22 horas continuam os costumados festivais e iluminações.

DIA 10

A's 10 horas, **MISSA** resada no altar da Rainha Santa, no Convento de Santa Clara, e exposição durante todo o dia do tumulo de prata.
A's 15 horas — Conclusão do CONCURSO HIPICO com a disputa da prova Grande premio de Coimbra.
DIA 11
A's 10 horas — **MISSA** no Convento de Santa Clara. **FEIRA FRANCA** no Parque do Mosteiro de Santa Clara. **EXPOSIÇÃO DO TUMULO DE PRATA.** **GRANDE ARRAIAL** com danças populares, mastro da cocagne, quermesse e tombolas. **FOGO DE ARTIFICIO.**

CONCURSO DE MONTRAS.
Durante os dias das Festas Exposição Agrícola, Industrial e Pecuária da região das Belras.

Além dos numeros que constituem este programa, a Comissão Central das Festas está organizando outros de grande sensação que anunciará oportunamente.

Durante estes dias os visitantes terão occasião de apreciar os principais monumentos e curiosidades de Coimbra.

DIA 8

De manhã e ao meio-dia repetem-se as mesmas demonstrações de regosio dos dias anteriores.

Festas da Rainha Santa

A Comissão Central, desejando que as festas a realizar nos dias 6 a 11 de Julho próximo atinjam o maior brilhantismo, vem por este meio pedir a todos os habitantes da cidade, e especialmente aos moradores das ruas por onde passam as procissões, o alto favor de engalanarem as suas janelas durante os dias 6 a 9.
De igual modo solicita dos moradores que tenham janelas voltadas para o lado da Avenida Navarro, o favor de as iluminarem durante as noites de 6 a 9, o que constituirá, certamente, um dos mais lindos numeros das festas.
A Comissão Central resolveu realizar por ocasião das festas da

Rainha Santa um concurso de montras, e, porisso, vem convidar os srs. comerciantes a abrilhantarem este numero das festas, ornamentando artisticamente as suas montras, que um jury especial classificará, sendo entregues aos 1.º e 2.º classificados dois premios (objectos de arte).

A Comissão Central organisa para o dia 7 de Julho, na Praça da Republica, um concurso de ranchos, nas seguintes condições: o rancho concorrente terá de executar tres canções, a saber: O Estalado, uma Marcha e uma Canção á sua escolha.
Um jury especial classificará os ranchos concorrentes, sendo conferidos tres premios aos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar, do valor, respectivamente, de 150, 75 e 40 escudos.
O rancho classificado em 1.º lugar é obrigado a executar as varias canções do seu repertorio no Pavilhão da Praça da Republica durante uma hora,

Já estão contratadas 7 bandas de musica para as festas da Rainha Santa, entre as quais se conta a de José Estevam, de Aveiro.

Consta-nos que a comissão central está na disposição de tornar conhecidos do publico, para os recomendar, os nomes das casas, cujos proprietarios não quiseram corresponder ao apelo que lhes foi feito pela referida comissão.

Primeiro ano Juridico de 1907-8
A reunião deste curso que estava annunciada para hoje, ficou adiada para 30 de Junho.

Imprensa
Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas **A Restauração**, desta cidade, e **O Figueirense**.
As nossas felicitações.

Que bons anuncios!

Liga-se grande importancia ás declarações feitas ha dias numa reunião do Partido Liberal em Coimbra, para tratar da proxima eleição camarária, por um dos mais categorizados membros do partido, pretendendo eximir-se á responsabilidade de actos praticados pela actual comissão executiva, principalmente no que diz respeito á celebre questão da electricidade para que se conseguiu o emprestimo de 1.500 contos.
A carrapata é de tal ordem que ninguém quer ser o pai da creança!

FOGUEIRAS

Estiveram animadas as fogueiras de S. João, vendo-se pelas ruas uma excepcional concorrencia de pessoas que as andavam vendo.
Principalmente no Largo da Feira, Ameias, e Adro de Lima era verdadeiramente extraordinario o numero de curiosos.
E' de justiça dar a preferéncia ao interessante grupo de creanças que dançou no Largo da Feira. Destingue-se pelo numero, pela certeza e variedade das marcas e pelo bom gosto das canções.
Honra seja ás creanças que compõem o rancho e ao seu ensaiador.
Toda a gente notou — menos a Camara que o permitiu — o mau gosto de construírem ali, em frente da fogueira, um tapume de mais de 2 metros d'altura, toscó e mal feito, para vedar a entrada num recinto que ocupa a terça parte do largo.
O efeito é detestavel e dá assim uma ideia de praça de touros armada provisoriamente na mais reles aldeia!
Mais uma vergonha cá para este infeliz burgo.

BISPO-AUXILIAR

Espera-se chegue a Coimbra hoje e amanhã.
No dia da chegada, ou no seguinte haverá **Te-Deum**, na igreja do Seminario.

Serviços que se devem á Camara

A Camara Municipal que af temos para desgraça de todos os municipios deste concelho a desamnistiar os negocios deste municipio, não se importa de mandar tapar os buracos das calçadas, serviço muitas vezes da competencia doutras pessoas.
Por este motivo deu-se mais um desastre ha dias ao Arco de Almedina, onde o sr. Vieira Machado fracturou uma perna que meteu num desses buracos.
Tambem o sr. dr. Manuel Gaio ha tempo cáfu numa abertura na calçada em frente da cadeia, ficando com dois dentes partidos e grandes contusões pelo corpo.
Atrás da cadeia de Santa Cruz café tambem num desses buracos um ecclesiastico, morador do bairro.
Devido ao mau estado da estrada, tombou-se ha tempo á Cruz de Celas o carro das reparações das linhas electricas aereas, ficando feridos dois operarios.
Tudo isto e muito mais se deve á Comissão Executiva que af temos ainda a desgobernar tudo isto mais 6 meses, que parecerão 6 anos!
— Ha por aí taboletas com letreiros errados na ortografia, e isto por culpa da Camara que os aprovou ou que os consente.
Lembram-nos os seguintes com estas palavras, modelos de boa ortografia: **Competidor, estabelecimento, champangs, adevartamento, fixar cartazes, trens para paseios**, etc., etc.
Isto em Coimbra, a terra das letras e da sciencia!

Ecos & Comentarios

Pedi a demissão a comissão dos ajormoseamentos do Campo dos Bentos, que sempre me inspirara a maior esperança, e por cujos membros nunca deixei de sentir e manifestar a mais sincera estima e consideração. A sua resolução produziu em mim mais uma triste delusão, que deveras lastimo.
Mas... são quasi todos assim os homens de Coimbra. Em questões de melindres, inclinam-se sempre para ver em qualquer orgulheiro um cavaleiro, e dal ninguém podem contar com eles senão para fabricar delicadas redomas de alt-ar, que, como se sabe, são todas de vidro muito fragil!

be' o dinheiro preciso para lhes fazer fac.
E' certo que a sua realização dependa e depende do parecer da comissão; mas não é menos certo que muito tempo se tem perdido por culpa quasi exclusiva da Camara, pois que, tendo feito a nomeação da comissão em Maio de 1921, só no mesmo mês do ano corrente de 1921 procedeu á sua instalação! Um ano depois!
E não quer a Camara que a imprensa chame, quando se dão casos destes ou semelhantes, a atenção do publico para as suas faltas. Tenha paciencia; são os ossos do officio.

Se eu fosse assim, estava servil. A's marrados que tenho apanhado, já ha muito tempo que estoria sem concerto.
Um dia, um homem muito illustre d sta terra, veneranda reit- quia que todos conhecem, chamou-me, sem eu o ser, em letra redonda que circulou por toda a cidade — bandido!

E' a tal espiga, em que todos ouvimos falar o outro dia...
Sobre a proposta dos capitalistas do Porto, para a construção nesta cidade dum teatro-casino, tambem ainda não houve meio de saber o que a Camara pensa e resolve, apesar de a ter entre mãos — ha mais de dois meses... Folheie o entrega no dia 20 de Ab-11

Como lhe achei graça, ri-me, ficando onde es'avo, no meu posto, sem deixar de continuar a me-e- cer a consideração e a estima dos meus concidadãos.

Não estou aqui, nem nunca estive, para a hostilizar, mas, pelo contrario, para a encorajar e estimular a cumprir o seu dever tantas vizes esquecido.

A vida moderna só assim se pode encerrar. O caminho dos conventos só o seguem — os que ainda não chegaram a compr endê-la, ou os que, por feito e educação, são naturalmente tímidos.

Bem sei que, pelos progressos da cidade sou um carola difficil de contentar, e que por isto mesmo a Camara me olha sempre desconfiada, considerando me quasi um inimigo, quando eu afinal não passo dum bom amigo, embora impertinente...

Repto: lastimo sinceramente a resolução da referida comissão, que nenhuma motivo atendidvel teve para assim proceder. As campanhas de que injustamente se foi queixar á Camara, ninguém as fez e conhece, porque ninguém as fez.

Mas... do que se carece é de paz e de concordia entre todos os amigos desta terra, para que todos em comum possam trabalhar com fé e dedicadamente em prol do seu progresso, prestigio e bom nome.

Neste jornal só se disse, e ha-de dizer-se energeticamente tantas vezes quantas forem precisas, que se tem perdido muito tempo na realização de importantes melhoramentos para a cidade, o que não é novidade para ninguém, pois é uma verdade conhecida por todos.

Neste caminho, creia a Camara que me encontrará sempre sincera e lealmente a seu lado, para a ajudar a vencer todas as dificuldades que lhe embacem a acção.

Os ajormoseamentos do Campo dos Bentos já ha muito tempo que podiam ter sido iniciados pela Camara, que, desde o dia 10 de Março de 1921, começou a rece-

E' preciso andar, andar, que a cidade quer progredir.
E' a unica condição que imponho para não nos zangarmos, á Camara e a tod's.

MANUEL VERDADES.

A Porcelana de Coimbra

E' já sobejamente conhecido e extraordinario desenvolvimento do comercio e da industria na cidade de Coimbra, cujo progresso se vai afirmando de dia para dia, e a tal ponto que reconhecida está já a necessidade da abertura de novas avenidas para a expansão desses grandes ramos de actividade, que tanta importancia dão á nossa terra, e lhe conquistam o logar primacial que já hoje ocupa.

A Porcelana de Coimbra destina-se a porcelana para electricidade, louça domestica, material sanitario, tijolo, azulejo, etc. que rivalisará com as mais importantes do género existentes no estrangeiro.

Novas industrias despontam ainda e outras desenvolvem-se com uma actividade que a todos anima.

Dentro de 3 meses espera-se que esta importante fabrica entre em elaboração, graças ao zelo e alta competencia não só dos abalizados tecnicos que ali trabalham afanosamente, como do gerente e nosso respeitavel amigo sr. Alberto dos Santos, cuja acção ali se tem feito sentir prodigiosa e inteligentemente.

Mas entre todas essas iniciativas grandiosas, que tanto honram a cidade de Coimbra, devemos destacar essa obra colossal que é a Porcelana de Coimbra, e que uma grande parte da população desconhece ainda. Visitamo-la há dias e na verdade, ficamos maravilhados com as suas grandiosas instalações e int resant s maquinismos. Ocupando uma area de alguns milhares de metros, a Porcelana de Coimbra foi edificada no pitoresco logar da Arregaça, agora transformada num grande centro industrial.

Mais detalhadamente publicará a Gazeta de Coimbra uma descrição da Porcelana de Coimbra, acompanhada de interessantes gravuras, que bem demonstram a grandiosidade desta obra colossal e do maior alcance para a nossa terra.

Recheada já de muitos maquinismos, cuja montagem vai acompanhando as construcções, a Porcelana de Coimbra ficará, sem duvida, sendo das principais do país, pois será dotada com 300 maquinas, o que há de mais recente e perfeito.

A Porcelana de Coimbra estará exposta ao publico durante os dias das festas da Rainha Santa.

MANICOMIO SENA

A comissão de professores da Faculdade de Medicina, em reunião de ontem, resolveu agradecer ao sr. dr. Augusto Barreto, director Jeral da Assistencia publica a proposta que s. ex.º fez no Senado para ser elevada de 10 a 100 contos a verba orçamental para o manicómio SENA, o que foi aprovado.

ECOS DA SOCIEDADE

Aspirantes
Faz anos, amanhã, o sr. José Ferreira de Matos.

Nascimentos
No domingo passado revalidaram-se os registos de nascimento das meninas Maria Manuela Pereira Neves e Maria Alice Pereira Neves, filhas da sr. D. Rosa Pereira Neves, e do capitão-médico sr. dr. José da Silva Neves, delegado de saúde em Angola.

Foram padrinhos os srs. dr. Angelo da Fonseca e sua esposa a sr. D. Angelina da Fonseca, dr. José Rodrigues e sua esposa a sr. D. Heiolsa Rodrigues Oliveira.

Pedido de casamento
Foi pedida em casamento para o comerciante desta praça, sr. Roberto Valente, a sr. D. Adalina Ferreira, realçando-se o enlace brevemente.

Casamentos
Realizou-se o casamento do sr. Artur Pereira Sena com a sr. D. Maria Adelaide de Aguiar, filha do sr. Joaquim Alexandre d'Aguiar. Foram padrinhos o alferes sr. Anibal d'Aguiar e esposa, João de Silva Trindade e esposa a sr. D. Maria da Boa-Morte Simões Trindade.

Pela Universidade
Terminaram o curso de Medicina Legal, tendo prestado as respectivas provas finais na semana finda, os nossos amigos, srs. Humberto d'Araujo, distinto advogado, e José da Silva Neves, capitão-médico do Ultramar.

A "Gazeta de Coimbra" cumprimenta-os.

ASILO DE CELAS

Recebemos do sr. José Maria dos Santos Nazaré, asilado do Asilo de Celas, uma carta, que, por falta de espaço, não podemos publicar.

A sumula da carta é a seguinte: não acha razão para se lamentar a falta do sr. dr. Silvío Pelico; que não foi aceite uma proposta que fez em 1916 e 1917 ao sr. dr. Silvío Pelico, da qual resultaria uma receita líquida superior a 50 contos, proposta de que conservará o segredo.

Vem na carta os seguintes períodos, que são o ponto essencial da questão:

«Enquanto ao resto, bate certo. Eu mesmo recebo lá por fora algum dinheiro que varios bemfeitores me dão e que aplico na compra de pão e bróca por ser em demasia exiguo e pessimamente cosinhado o alimento que se nos dá».

CONFERENCIA

O sr. dr. Caetano Gonçalves, presidente da Federação Nacional dos Amigos das Crenças, vem no dia 1 de Julho, fazer uma conferencia na Associação Académica.

PROMOÇÃO

Foi promovido a administrador da circunscrição civil d'Angola atingindo assim o mais alto grau da carreira administrativa das colonias, o nosso patricio sr. Manuel Antunes Pereira Junior, actualmente de licença nesta cidade, que regressa brevemente a Loanda a tomar posse do seu novo logar.

Obituario

Padre Manuel Parada d'Ega
Espinhal, 23. — Faleceu nesta vila, o rev.º Parada d'Ega, pároco que exerceu a sua profissão entre nós por mais de trinta anos, estando ultimamente substituído, por a sua idade, 69 anos, não permitir que ele pudesse exercer o seu mister, a contento do Prelado da Diocese.

Era um verdadeiro caracter, probo, inteligente, um padre de quem se gostava por exercer a sua profissão nobremente, mas sem exageros. Quando em principios de Janeiro deste ano, foi substituído, um grupo de amigos, interpretando o desejo unanime dos seus parquianos, fez sair um numero unico de homenagem *Voz de Justiça* colaborado por os seus amigos de maior distincção que esperavam reunir-se brevemente com o homenageado num banquete chegando a serem distribuidos convites. Quis o destino, a ma estrela que de ha tempos para cá o vinha perseguindo, que não lhe pudesse ser prestada mais essa prova de conforto moral, que ficará para sempre de uma vez que o convite

que temos diante de nós, diz continuar aberta a inscrição...

O seu funeral foi modesto, tomando nele parte os seus amigos, que não esqueceram os seus serviços de trinta anos. Foi confor-tado com todos os sacramentos, acompanhando-o a Irmandade da Senhora do Rosario, a Filarmónica velha que elle ajudou a fundar, e muitissimo povo.

No cemiterio, em nome dos seus amigos discursou com muito brilho, o cidadão Carlos Craveiro, que representava tambem o partido republicano liberal em que o finado militava. — C.

Mercantil de Coimbra, Limitada

Para todos os efeitos legais se torna publico que por escritura de hoje, lavrada nas no as do notario desta comarca Bachelar Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre os srs. Antonio da Costa, João Augusto Pimenta e Fausto de Moura Eloi, nos termos da lei de 11 de Abril de 1901, demais legislação applicavel e nos termos constantes das clausulas seguintes:

Primeira — Esta sociedade adota a denominação *Mercantil de Coimbra, Limitada*, tem a sua sede, estabelecimento e escritorios na rua João Cabreira, numero trinta e quatro, desta cidade.

Segunda — O seu objecto é o exercicio de comercio de compra e venda de cereais, mercearias e legumes, podendo, porem, explorar qualquer outro ramo de commercio ou mesmo de industria.

Terceira — A sua duração é por tempo indeterminado, mas o seu começo, para todos os efeitos legais, conta-se desde o dia desasete de Maio ultimo.

Quarta — O seu capital é de sessenta mil escudos em dinheiro, já realiado, e subscrito pelos socios da seguinte forma:

Antonio Costa. 45.000\$00
João Augusto Pimenta 10.000\$00
Fausto de Moura Eloi 5.000\$00

Quinta — Não poderão ser exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios pode fazer supprimentos á caixa vendendo elles um juro equal á taxa de desconto do Banco de Portugal.

Se unice — Quando, porem, a expansão e desenvolvimento das operações sociais exijam um reforço de capital poderá este ser elevado até á quantia que for proposta pela gerencia e será subscrita pelos socios na proporção das suas quotas ou pela entrada de novos socios.

Sexta — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é permitida, mas a sociedade reserva para si o direito de preferéncia.

Primeiro — Depois da sociedade preferem os socios, e se mais do que um pretender a sua adquisição dividir-se-ha proporcionalmente ao valor das quotas que já possuirem, ou como legalmente for possivel.

Segundo — O socio que pretende ceder a sua quota ou parte dela assim o comunicará á sociedade em carta registada com aviso de receção, devendo a sociedade e os socios deliberar e responder no prazo maximo de quinze dias, a contar da data do recebimento daquela comunicação e da mesma forma. Não se dando a preferéncia naquele prazo fica inteiramente livre a cessão a estranhos.

Terceiro — Quer opte a sociedade, quer optem os socios, o pagamento da quota será efetuado pela importancia e condições estabelecidas na clausula oitava deste pacto social.

Setima — Quando a sociedade adquirir alguma quota nos termos da clausula anterior — poderá efectuar o seu pagamento em seis prestações eguaes e mensais, percebendo o socio cedente, pela móra correspondente áquelas prestações, o juro anual da taxa de desconto do Banco de Portugal acrescido de um por cento.

Oitava — A sociedade reserva ainda o direito de fazer amortisação de qualquer quota pelo seu

valor nominal acrescido da parte do fundo de reserva que lhe competir e dos lucros ocorridos desde o ultimo balanço e correspondentes ao tempo decorrido, calculados na proporção do mencionado balanço.

Primeiro — Proposta a amortisação só a ella se procederá se obtiver voto favoravel do sócio Antonio Costa.

Segundo — No caso de amortisação far-se-há o seu pagamento nos precisos termos da clausula setima.

Terceiro — Arrestada ou penhorada qualquer quota, equal amortisação poderá ter logar considerando-se efetuado o seu pagamento depositando a sociedade a respectiva importancia á ordem do juiz de execução.

Nona — A gerencia e administração dos negocios sociais, com dispensa de caução, fica a cargo dos socios Antonio da Costa e João Augusto Pimenta, devendo ambos assinar a correspondencia, documentos, actos e contratos desta sociedade para que ella se considere obrigada.

Unice — A cargo do sócio Costa fica especialmente a caixa e a escrita; a cargo do sócio Pimenta ficam as compras; o sócio Fausto deve tambem prestar á sociedade com zelo e assiduidade os serviços de que ella careca e terá a seu cargo especialmente as vendas.

Decima — Eles socios terão a remuneração que for estipulada pela assembleia geral.

Unice — As contribuições que hajam de ser lançadas aos socios pela remuneração que perceberem, serão de conta da sociedade.

Decima primeira — Fica inteiramente prohibido aos gerentes assinar em nome da sociedade actos ou contratos que lhe não digam respeito, taes como: fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes sob pena de ser destituído da gerencia e pagar á sociedade dez por cento dos lucros a que tiver direito no ano em que infringir o aqui disposto.

Decima segunda — Nenhum dos socios poderá explorar ramo de commercio ou industria, objecto desta sociedade, estabelecendo com ella concorréncia, sob pena de ser amortisada a sua quota nos termos da clausula oitava.

Decima terceira — Quando a lei não exigir outra forma de convocação das assembleias gerais, será ella feita por carta registada dirigida aos socios com uma antecipaço não inferior a três dias, devendo declarar-se sempre o assunto a tratar.

Unice — De todas as reuniões se lavrarão actas que serão assinadas pelos socios presentes.

Decima quarta — Anualmente se dará um balanço que deve estar concluído em trinta e um de Dezembro e ser assinado até quinze de Janeiro seguinte.

Além deste balanço far-se-hão balancetes trimestralmente.

Decima quinta — Os lucros líquidos de todas as despesas terão a seguinte applicação: Dez por cento para fundo de reserva legal emquanto não estiver realisado ou sempre que seja necessario reintegra-lo; dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

Decima sexta — Esta sociedade não se dissolve pelo falecimento, ou interdição de qualquer sócio.

Unice — No caso de dissolução a liquidação far-se-há como os socios deliberarem então. Não havendo accordo, fica estabelecido que se procederá á venda dos bens sociais por lotes, e só em globo no caso de a gerencia assim o deliberar.

Decima sétima — Nenhum dos socios poderá requerer arrolamento ou imposição de selos nos aludidos bens.

Decima oitava — O fóro desta comarca é o competente para conhecer das questões emergentes deste contrato.

Decima nona — Em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis.

Coimbra, 22 de Junho de 1922.

O notario, **Augusto Maximo de Figueiredo**.

Sociedade Vinicola Exportadora, L.da
PORTO

Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa: Vinhos Verdes
Preços que não admitem concorréncia

Unicos Agentes depositarios: **Magnó & Costa, L.da**
em COIMBRA: 5, Largo da Freiria, 6

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 5 quartos com 5 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24. 4

Alugam-se dois quartos com duas camas cada, para o Congresso e Festas da Rainha Santa, a casais ou senhoras. Becoda Amoreira, 2 X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa ARRENDA SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 1

Casa Arrenda-se constando de primeiro andar, sótão, garagem e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A M., aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Creada Para creança, com mais de 20 anos de boa apresentação e que dá informações, precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Criada apresentavel, sábe de ler e escrever e conduta abonada precisa-se para casa comercial, pagando-se bem. Resposta a M. M. posta restante de Condeixa. 3

Criada Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Café VENDE SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Dinheiro Precisa-se de 8 000\$00 a juro sobre boa hipoteca neste concelho. Nesta redacção se informa. 2

Empregada-caixa precisa-se na Casa Londres. X

Empregado de escritorio e dactilografista. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Empregado Oferece-se pratica de mercearia ou para armarém. Não se importa ir para fóra. Informaçáo nesta redacção se diz. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espigardeiro de infantaria 35. X

Maquina DE ESREVER, compra Albarto Rita, rua Visconde da Luz, 34. 1

Menina Para maquina registadora Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e farinhas. Rua da Sofia, 211 a 213. 1

Motor a gaz pobre De 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

Moço de recados de 12 a 16 anos de idade, deseja-se. Moura Marques & Filho. X

Madeira de pinho e choupo, vende-se. Para tratar com Alfredo Marques M'nsio, Rua Alexandre Herculanio, 28. X

Moto Vende-se «Harley» com cil car em b m esado e funcionamento garantido. Tratar e ver, rua Paço Conde n.º 1 X

Predio Vende-se um predio na Courega de Lis-

boa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.

Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Piano VENDE SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 1

Piano Vende-se um bom «Alemao» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 4

Permuta Professora oficial numa antiga vila do concelho de Montemor-o-Velho e com caminho de ferro á porta, deseja permuta com colega da cidade de Coimbra. A quem interessar, dirija se á rua das Padeiras, n.º 53 Coimbra. 2

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quartos Alugam-se dois bem situados. Nesta redacção se diz. X

Relogios Vendem-se 2 modernos ouro, h) sem bolso, sehora com pulseira. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Rapaz para serviço de criação e marçano, precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. 3

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para montar nesta cidade, Fabrica de Massas. Carta a A. A. a esta redacção. X

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespasa-se mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no logar de Andorinha freguesia de Lamar sa. Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca cada de mós quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196. — Uma turbina hidraulica, marca V.º Brault Chaprou, Chartres — Paris, N.º 4. Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

Viajante para fazendas brancas, que conhece varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. 3

«Sacristão» Vinho Verde Especial, em garrrfas, meia garrafas e barris. S. V. E. L. da Vendem em Coimbra: MAGNO & COSTA, L da 5, Largo da Freiria, 6

Modista de chapéos Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Az-vedo, 27, rez-do-chão.

Precisa-se De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$0. Empregados para fazendas brancas e sapataria. Armazens do Chlado

Toucinho Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor

Empresa Commercial de Coimbra, L. da Rua da Estação — Telef. 553

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Commercial de Coimbra, L. da Rua da Estação — Telef. 553

Guarda-livros em 3 mezes

Ensino pratico e rapido de Escriuração Commercial, Industrial, Agrícola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 meses. Habilitação para logares Bancarios, Ajuantantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos. Aberturas, encerramentos, exames e verificações de escritas. Rua Ferreira Borges, 132 3.º.

Publicação

Para os devidos se faz publico que, por escritura de 22 de Junho corrente, exarada a fls 3 do Livro 242 de notas do notario desta comarca, Dr. José Ferreira, os socios da UNIAO Lda., com sede nesta cidade, srs. dr. Eduardo Santos, Antonio de Barros Taveira Junior, Armando de Barros Taveira, Francisco Mendes da Silva, Dr. João Marques dos Santos, Antonio Xavier Correia, Augusto Figueiredo Queiroz, fizeram, respectivamente, cessão das suas quotas aos tambem socios Samuel Carneira da Costa, Antonio José Garcia, José dos Reis Sardinha e Abel Pessoa Frota, conforme a deliberação constante da acta da Assembleia Geral de 14 de Junho de 1922, da referida sociedade, que foi constituída por escritura de 25 de abril de 1922, nas notas do notario Dr. Maximo de Figueiredo, desta cidade.

Coimbra, 22 de junho de 1922.
Os Gerentes,
Samuel Carneira da Costa
Antonio José Garcia
José dos Reis Sardinha

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestidlo em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que rem-tamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris* — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presta ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

«A LOUISANENSE»

Fabrica de licóres e xaropes

Previne os seus Ex.ªs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs.

MAGNO & COSTA, L da 5, Largo da Freiria, 6. — COIMBRA, que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licóres e xaropes,

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar «ASA LONDRES», na Rua Ferreira Borges.

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorréncia, vende a

Empresa Commercial de Coimbra, L. da Rua da Estação — Telef. 553

Moveis usados

e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestres, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Uma comissão de empregados do Liceu Central Dr. José Falcão, constituída pelos srs. Marcelino Paulo, Jesuino de Moura Vieira e Antonio Marques, abriu entre os Professores e empregados daquele estabelecimento de ensino uma subscrição destinada a comemorar com girandolas de morteiros a chegada dos nossos gloriosos aviadores, Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Rio de Janeiro — a qual rendeu a quantia de 43\$00. Dispendeu-se a quantia de 28\$00 em morteiros e os 15\$00, que restaram resolveu essa comissão distribuí-los enviando 5\$00 com destino á nossa subscrição para o Monumento em Coimbra aos Mortos da Guerra, e 10\$00 para os pobres protegidos pelo nosso colega *Noticia*.

Pela nossa parte agradecemos a remessa do donativo que vai inserto no lugar respectivo.

A nossa iniciativa foi patrioticamente recebida, como outra coisa não era de esperar, pelo pessoal e alunos da Escola Nacional de Agricultura, desta cidade. O sr. José Francisco Nico, digno aluno daquele estabelecimento de ensino que, gostosamente, se encarregou de promover a colheita dos donativos entre os restantes alunos seus colegas, enviou á nossa redacção o seu producto que foi de 53\$50 e mais a quantia de 18\$00 que constam tambem da lista que a seguir publicamos.

Agradecemos a todos muito sinceramente a sua coadjuvação e o seu patriotismo.

Em devido tempo não fizemos, por lapso, menção das listas que nos foram enviadas pelos srs. Officiais do 2.º Grupo de Companhias de Saúde, aquartelado nesta cidade, e dos Professores da Escola Primaria da Freguesia de Antanhol deste concelho, e ainda da que nos foi enviada pelos funcionarios em serviço na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos do Mondego, que se publicaram já todas na nossa lista de donativo. Pedimos nos relevem essa ou de outra falta omitida competidor nos dizer que esse facto não quepor maneira alguma manifestar menos importancia ou consideração pelos auxilios que nos prestam. Todos, como já dissemos, são bem recebidos por nós, pois é com eles todos, grandes e miúdos, que contamos para a nossa iniciativa vir a ter realisação nesta cidade. Os nossos agradecimentos, portanto, muito sinceros e gostosos.

Transporte 2.588\$75

Lista da Escola Nacional de Agricultura:	
Joaquim Jansen	1\$00
Alegario Martins Pereira	1\$00
Armando S. Castro Alves	1\$00
Luiz Pimenta d'Aguiar	1\$00
José Francisco Nico	1\$00
José dos Santos Bessa	1\$00
Manoel Luiz Anastacio	1\$00
José de Mesquita Mourão	1\$00
Antonio Damasio Braga	2\$50
Manoel Avelar da Silva	1\$00
Manoel Frazão	1\$00
Amandio Figueiro	4\$50
José Joaquim Fernandes	1\$00
Manoel dos Santos Bragança	1\$00
Joaquim Pereira Gomes	1\$00
José Luiz Teixeira de Macedo	1\$00
José Antunes de Azevedo	1\$00
José Bastos da Costa Teixeira	1\$00
Luiz de Lima Lobo	1\$00
Quirino de Vasconcelos	2\$50
Antonio Batista Adriano	1\$00
Luiz Faria Pessoa	1\$00
Francisco Pereira C. Liso	4\$50
Manoel Cardoso Villena	1\$00
José Rivas	1\$00
Manoel Lucas	1\$00
Albano Custodio	1\$00

Antonio Leite Pereira de Melo	1\$00
Domingos Alves Machado	1\$00
Ferreira	2\$50
Mario de Lima Alves	1\$00
Pedro C. C. de Almeida O. drz. ...	1\$00
José de Sousa Domingues	1\$00
Francisco de S. Domingues	1\$00
Antonio Lopes	1\$00
Gil Vicente	1\$00
Santos Moita	1\$00
Ernesto Africano Fernandes	1\$00
Antonio de Jesus Pereira	1\$00
Costa Amaral	1\$00
Albino Rodrigues Marques	1\$00
Manoel Leal da Silva	1\$00
Francisco Passanha	1\$00
José Domingos Passos	1\$50
Vidal Brito	1\$50
Cunha Patrio	1\$50
Joaquim Lopes	1\$00
Bengalo Almeida Faria	1\$00
aberta entre os professores e empregados de L. ceu Dr. José Falcão para festejar a chegada dos nossos gloriosos aviadores ao Brazil e que nos foi enviada	5\$00
Dr. Abel de Mendonça	6\$00
Jorge de Lacerda	6\$00
J. A. Batista Valente	2\$00
José Mar e X.ira N. ves. ...	4\$00
Resto de uma subscrição	2.655\$25

Carrapatos municipais

A Camara Municipal tem deo e feito para arranjar carrapatos.

Fez um tal contracto com a venda de terreno para o hotel do turismo na Insua dos Bentos que pode eternamente ficar-se á espera que principiem as obras, como se espera ainda pelas cebolas do Egito.

O contracto feito com a Empresa de viação e electricidade foi feito em tais condições que a Camara foi lograda e Coimbra ficou sem electricidade fornecida pela Companhia.

Tambem se deve á Camara que af temos não ter esta cidade hoje um Instituto Anti-rabico, convido saber onde pára o dinheiro concedido para este melhoramento.

Pelo que diz respeito aos 10 contos para a limpeza dos canos de esgoto do bairro baixo já lá vão, com os 1.500 contos do emprestimo.

Tudo em que a Camara pôs as suas mãos deu este resultado.

EGOS DA SOCIEDADE

Aniversários
 Fazem anos, he je:
 Miguel da Costa Neves
 Alberto d'Abreu Campos
 Amanhã:
 Dr. Octaviano do Carmo e Sá
 D. Guilhermina Mendes Lima
 Sebado:
 Dr. Armando Leal Gonçalves
 Luiz Costa
 Domingo:
 A menina Maria Alice, f. ha do sr. Dr. Antonio Leitão.
 D. Berta L. bo Henriques
 Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Junca).
 Antonio Fernandes Leitão
 Dr. Luiz Flaminio Teixeira d'Azevedo
 Segunda-feira:
 Manoel Ribeiro Arrobas

Casamentos
 No passado dia 23 do corrente, teve lugar o casamento religioso da sr.ª D. Frederica da Cunha Pignatelli Tavares com o sr. José A. L. Tavares Ferreira, na Sé Velha.
 Foram padrinhos seus tios, sr. Francisco Antonio Virtuoso Faria Blanc e a sr.ª D. Amelia da Cunha Pignatelli.
 Foi celeb. ante o rev.º Prior sr. Luiz Lopes de Melo.
 O casamento civil já antes tivera lugar em Lisboa.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

O movimento de depositos da Caixa Economica durante o mês de Maio findo, foi de 106.801.203\$14, sendo 56.039.222\$82 de entradas e 50.761.982\$32 de saidas, donde resulta uma differença para mais de 5.277.240\$50 que, adicionada ao saldo em 30 de Abril, prefaz em 31 de Maio de 194.436.878\$42. Numero de depositos novos constituídos durante o mesmo mês, foi de 2.429.

Gazeta de Coimbra

O numero especial da GAZETA DE COIMBRA, a publicar no proximo dia 4 obriga-nos a não publicar o numero de sabado, de cuj falta, antecipadamente, pedimos desculpa aos nossos presados leitores e anunciantes.

Mais anuncios para o nosso numero especial:

Companhia de Seguros Minerva.
 Laboratorio Coimbra, Avenida Sá da Bandeira.
 Retrozaria de Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges.
 Mutualidade Portuguesa, seguros de accidentes de trabalho.

Vereador que dá por fim a sua missão

O vereador da Camara Municipal de Coimbra, sr. Costa Cabral, depoz a sua demissão em officio dirigido ao vice presidente da Comissão Executiva.

Que motivos imperiosos levariam aquele activo vereador a abandonar a Camara?

O sr. Costa Cabral que era, indiscutivelmente, um dos mais activos membros da vereação municipal, estava dirigindo com proficiencia as obras do aformoseamento do Parque de Santa Cruz, melhoramento que fica por concluir, e que toda a gente via bem porque era uma obra que se impunha. Mas bastava tratar-se duma obra util para que ela não fosse levada a termo, pois disso temos quasi a certeza, porque o pedido de demissão do sr. Costa Cabral, segundo as nossas informações, gira á volta deste assunto, que aquele vereador estava tratando com zelo e dedicação.

Assim conseguimos apurar e cremos que isto deva ser exacto, que o sr. Costa Cabral abandonou a Camara porque um dos membros da comissão de melhoramentos do Parque de Santa Cruz procurou entrar a marcha dos trabalhos do aformoseamento do Parque, evitando que ali seja gasta a verba que a Camara, em sua sessão plenaria, aprovou para aquele fim.

O sr. Costa Cabral andou como devia. Não se compreende que não se dê a applicação devida á verba em questão, tanto mais que se trata dum melhoramento que a propria cidade de ha muito vem reclamando.

Na verdade, o aformoseamento do Parque de Santa Cruz seria um dos poucos bons serviços prestados pela Camara, e por isso entendeu dever relega-lo ás aspirações do tal programa monstruoso.

SENTENÇA

Foi proferida a sentença na acção commercial que a firma Anibal de Lima & Irmão, Limitada, desta cidade moveu contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, por se terem incendiado alguns fardos de algodão.

A Companhia foi condenada na indemnisação de 21.487\$60, com o juro de 5% desde a data da citação, selos e custas do processo e 35 escudos de procuradoria.

O RANCHO DE S. MARTINHO DO BISPO

Por lapso não nos referimos no nosso ultimo numero ao rancho de S. Martinho do Bispo, que se exhibiu no Largo das Ameias, nas noites de S. Joao. E' digno de menção não só pela sua esplendida apresentação, mas difficeis marcações, o que demonstrou o saber e pericia do seu ensaiador, o sr. Raul Mesquita, desta cidade.

Festas da Rainha Santa

Esperava-se que a rua da Sofia fosse ornamentada e iluminada para as festas da Rainha Santa, mas não se constituiu ali comissão para esse fim, o que é de veras estranhavel por ser a melhor rua de Coimbra.

A procissão de quinta-feira á noite deixa portanto de ir até ao Carmo, o que desgosta muita gente que já tinha prometidas janelas para ir ali ver passar o cortejo religioso.

Ainda é tempo de remediar a falta desde que haja a boa vontade dos moradores daquela rua.

Varias pessoas se nos tem dirigido pedindo que se organize ainda ali uma comissão de festejos.

Veem filarmónica de Aveiro. Condeixa, Vila Nova d'Anços, Penacova e Tornosêlo.

E' provavel que se realize um exercicio geral de bombeiros.

Fomos ontem á noite assistir no Grande Club de Coimbra, ao ensaio do Rancho Infantil que pelas Festas da Rainha Santa ha de exhibir-se na Praça do Comercio.

As canções são verdadeiramente encantadoras e o trabalho do sr. José Elyseu, o infatigavel director do lindo rancho, perfeitamente extenuante.

O seu ajudante, ensaiador, Raul Mesquita tem dispendido igualmente um trabalho enorme e cuidadoso.

São autores das musicas os srs. Cesar Magliano, José Elyseu, José Lima, José Coelho, Miguel Gonzaga, Francisco Costa e D. Alice Mauricio.

Dos versos são autores os srs. Afonso Lopes Vieira, Alfredo Pimenta, Antonio de Miranda Beleza, Ernesto Miranda, Joaquim de Almeida e Abel Oteda.

A musica será formada pelo magnifico sexteto do illustre Maestro Cesar Magliano.

Tivemos porem a impressão de que era bem aconselhado conseguir para as noites de exhibição duas ou tres auxiliares mais velhas que suprissem as faltas naturais, motivadas pelo cansaço, em creanças de tão pouca idade.

A anunciada saudação do hino, da auctoria dum clinico desta cidade, até agora, ainda não appareceu, e, tudo indica que o sr. dr. Coutinho de Oliveira faltará com a obra.

E' muito de lastimar que, um compromisso não cumprido, releve um numero tão interessante e que ha dois anos tanto successo fez ás festas desses dias.

O pavilhão para este rancho é lindissimo e de novidade.

Principiam hoje ás 7 horas da tarde, as novenas a grande instrumental, em honra da Rainha Santa Isabel.

ESCLARECIMENTO

Não foi o sr. dr. Abel Urbano que nos deu explicações ácerca da demissão da comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a venda de terreno para um Casino na Insua dos Bentos.

Este esclarecimento, que nos é pedido pelo sr. dr. Abel Urbano, era desnecessario visto s. ex.ª, quando da celebre questão do Café Manuelino, ter-nos mandado dizer em carta que publicamos e referindo-se á Gazeta de Coimbra, que não vale a pena gastar cera com ruim defunto.

Já se vê que quem pensa assim da Gazeta não descarta a vir dar-nos explicações. Isso salta já do seu fétido.

Reunião de um curso

Vindos do Bussaco, encontram-se hoje em Coimbra 41 bachareis formados em direito e theologia, que veem festejar as bodas de prata da sua formatura.

Assistiram a uma missa por alma de 8 condiscipulos falecidos, na igreja de Santa Cruz, celebrada pelo sr. Bispo de Leiria acolto pelos srs. Conde d'Azevedo e Sousa Ribeiro.

Publicamos em seguida o lindo soneto que o sr. Visconde de Carnaxide, que celebra agora as bodas de ouro da sua formatura, enviou ao curso que se acha em Coimbra e do qual faz parte o sr. dr. Amadio Batista de Sousa, filho do autor soneto

A vós que celebrais bodas de praça nessa Coimbra, terra de magia, vos saúda quem lá tambem teria bodas, sim, mas já d'ouro nesta data.

Se as fozessem junctar, seria grata tanto a mim como aos meus a companhia, que a tradição em cada dia com velhos sempre e novos se reata.

Mas visto que entre vós tenho meu filho, nem de longe eu sou 'stranho a esta festa, que um affecto fraterno manifesta.

Imprimam-lhe emoção, deem-lhe brilho os li-trados, joias e poetas, 'quecedas' nossas horas as Pandéctas.

VISCONDE DE CARNAXIDE.

Festival no Jardim Botânico, no proximo domingo

No proximo domingo, 2, realisar-se-ha á noite, no Jardim Botânico, um brilhante festival, organizado por senhoras da nossa melhor sociedade e será superiormente dirigido pela sr.ª Condessa da Castanheira, constando de illuminações, concerto por uma banda de musica, rifas, barracas regionais de venda de varias especialidades e delicados productos das tres Beiras, etc., etc.

Entre outras, figurarão no festival as seguintes barracas:

- Barraca de chá, tipo 1830, dirigida pelas srs.ª D. Juliana Sanches e D. Amelia Batista de Melo;
- Barraca das rifas, pelas srs.ª Condessa de Fornos e D. Lucila Henriques;
- Barraca do caldo verde, pela sr.ª D. Benedita Rezende;
- Barraca do Caramulo, pela sr.ª Condessa de Felgueira;
- Barraca de Aveiro, pela sr.ª D. Maria Natalia Coucelro da Costa Assis;
- Barraca de Coimbra, pela sr.ª D. Adelaide Castro Sola;
- Barraca da Serra da Estrela, pela sr.ª D. Maria do Ceu Tavares;
- Acampamento de ciganos, pela sr.ª Condessa de Castanheira;
- Botequim, pela sr.ª D. Joana Seixas Assis.

Na barraca do caldo verde, exhibir-se-ha uma tuna, tocando modinhas populares.

As senhoras directoras das varias barracas, apresentar-se-hão trajando costumes regionais.

Espera-se que este brilhante festival obtenha um grande exito.

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portugam, 27. A's 2 horas.

ROUBO

Em Estarreja foi preso á requisição da policia de investigação de Coimbra, o menor de 15 anos, Joaquim Maria Silva, que em Barcouço assaltou a residencia do sr. Joao Ferreira Ramos, donde roubou 700\$00 e uma pistola automatica.

Congresso Beirão

Reuniram ontem á noite as diferentes comissões organizadoras do Congresso e Exposição, aprovando-se o programa e tomando-se varias resoluções sobre a recepção aos congressistas, organização de passeios, divertsões, etc.

Como já dissémos a sessão de recepção e inauguração do Congresso realisa-se no sabado ás 9 e meia da noite, na Sala Nobre da Paços do Concelho, devendo presidir á primeira parte o sr. Presidente da Camara, que saudará os congressistas em nome da cidade, e á segunda (inauguração do Congresso) o sr. reitor da Universidade, Presidente de Honra do Congresso.

As diferentes secções da exposição serão inauguradas no domingo, sendo a primeira a de Pecuaria, no Rossio de Santa Clara, ás 9 horas da manhã.

Já se encontra nesta cidade, desde ante-ontem, o sr. Eduardo Lopes, grande industrial de Gouveia, delegado dos industriais daquelle importante centro, que amavelmente está a auxiliar os trabalhos da secção industrial.

Hoje devem chegar 3 delegados dos industriais da Covilhã, que igualmente veem auxiliar aqueles trabalhos.

Para o mesmo fim deve chegar amanhã o sr. dr. Avelino Cunha, delegado dos expositores de Ceia, S. Romão e Loriga.

Chegaram já os srs. dr. Paulo Menano, delegado da Comissão Executiva em Lisboa, e tenente-coronel Duarte Veiga, delegado da Comissão Central do Congresso de Vizeu, junto da Comissão Executiva.

Os srs. capitão Almeida Moreira e dr. José Julio Cesar, de Vizeu, chegam amanhã a Coimbra, afim de auxiliarem a Comissão Executiva.

Hoje chegaram varios expositores de ceramica artistica de Aveiro e outros, de varios productos, da Figueira, Vizeu, Guarda etc.

Entre as individualidades que veem tomar parte nos trabalhos do congresso, contam-se os srs. ministros do Comercio e Agricultura e o sr. dr. Alvaro de Castro, que nesse sentido escreveu á secretaria geral, respondendo ao convite que a todos os parlamentares da Beira foi feito.

Os bilhetes de identidade fornecem-se na Associação Academica, Farmacia do Castelo, Livraria Coimbra editora, Ld.ª (Arco de Alameda), Associação dos Artistas, na Secretaria Geral e em todos os locais da exposição.

ACACIO RIBEIRO
 CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS-SIFILIS (ANALISES DE SANQUE)
 DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Pela Universidade

Está aberto concurso para o logar vago de ajudante do observador do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Joao Diniz de Oliveira, já diplomado pela Faculdade de Medicina de Paris.

OS NOSSOS POBRES

Distribuímos pelos nossos pobres a quantia de 12\$00, oferta de um generoso bemfeitor, para sufragar a alma da sr.ª D. Maria da Gloria da Mota Simas Machado, saudosa esposa do illustre General Comandante desta Divisão, sr. Simas Machado. Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Na Serra da Estrela

Um pavilhão-abrigo. Aos sócios da Sociedade de Propaganda de Coimbra.

A Sociedade Propaganda de Portugal mandou construir na Serra da Estrela, a 1500 metros de altitude, proximo do Observatorio, um pavilhão-abrigo, para ser utilizado pelos seus associados e pelos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sua aliada, que visitem aquela montanha.

O pavilhão-abrigo é constituído por dois pavimentos, tendo o terreo garage e aposentos para creados e almocreves que estejam ao serviço dos associados das duas colectividades. No pavimento superior e no sótão, em varios quartos, sala de jantar, sala de banho, etc., e todos os utensilios necessarios ao uso domestico, e que poderão ser utilizados mediante preços tabelados.

A inauguração do pavilhão-abrigo realizar-se-ha sabado, 1 de Julho.

Na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, estão expostas as condições em que os seus associados poderão utilizar-se da importante regalia que lhes é oferecida.

Exige-se o respectivo bilhete de identidade.

Obituario

Victimado por uma síncope cardíaca faleceu o estimado comerciante desta cidade, sr. Francisco de Oliveira Palhinha, socio da firma Costa Dias & Palhinha, Limitada.

O saudoso extinto, cuja morte foi muito sentida, contava apenas 25 anos de idade.

Faleceu a sr.^a D. Maria das Neves Veloso, viuva do clinico de Ançã, dr. Manuel Maria das Neves Veloso, para onde foi trasladado o cadaver.

Tambem se finou a sr.^a D. Palmira Ribeiro da Costa, da Figueira da Foz, para onde segue hoje o cadaver. Era cunhada do nosso patricio e amigo, sr. Antonio Olalio, residente em S. Paulo, Brasil.

As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Modista de chapéus

Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convidamos a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azevedo, 27, rez-do-chão.

Constructora de Coimbra, Limitada

Pelo presente aviso ficam convocados os socios da Constructora de Coimbra, Limitada, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, para reunirem em Assembleia Geral, no dia 31 de Julho proximo ás 14 horas, na sede.

Ordem do dia
Alteração dos estatutos.
Autorisação para divisão e sessão de quotas.

Coimbra, 28 de Junho de 1922
Os gerentes, Adelino da Silva Gil e Alberto Carlos d'Alcantara Carreira.

Éditos de 30 dias

1.^a Publicação
Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o interessado Antonio dos Santos, casado com Maria Emilia de Cristo, ausente em parte incerta da America do Norte, o coerdeiro Antonio de Cristo Teixeira e mulher Maria da Luz, e a coerdeira Ana Augusta, menor, estes por si, e Antonio Ferreira, viuvo de Emilia de Jesus, como legitimo representante desta ultima coerdeira, sua filha e do coerdeiro tambem, seu filho, Serafim Ferreira, menor, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de sua mãe, sogra e avó Maria da Piedade, casada que foi com o cabeça de casal Adelino Correia, do logar e freguesia do Boirão.

Coimbra, 23 de Junho de 1922.
O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível
Alexandre de Aragão.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 5 quartos com 5 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24. 3

Alugam-se dois quartos com duas camas cada, para o Congresso e Festas da Rainha Santa, a casais ou senhoras. Beco da Amoreira, 2 X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa Arrenda-se constando de primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M., aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa PEQUENA, compra-se, de preferencia na baixa Largo de S. João, 18. S 2

Creada Para creança, com mais de 20 anos de boa apresentação e que cê informações, precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Criada apresentavel, sabendo ler e escrever e conduta abonada precisa-se para casa comercial, pagando se bem. Resposta a M. M. posta restante de Condeixa. 2

Criada Precisa-se para casa de casal para todo o serviço. Ordenado 20000. Nesta redacção se diz. X

Criada Boa cozinheira, precisa-se na Rua d'Alegria N.º 31. Bom ordenado. 4

Criada Precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cofre VENDE SE na rua da Moeda, 80 A. Moisés da Fonseca. X

Dinheiro Precisa-se de 8 000\$00 a juizo sobre boa hipoteca neste concelho. Nesta redacção se informa. 2

Empregada-caixa precisa-se na Casa Londres. X

Empregado de escritorio e dactilografista. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Empregado Oferece-se com longa pratica de mercearia ou para armazem. Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Moço de recados de 12 a 16 anos de idade, deseja-se. Moura Marques & Filho. X

Madeira de pinho e choupo, vende-se. Para tratar com Alfredo Marques Munso, Rua Alexandre Herculano, 28. X

Moto Vende-se «Harley» com cid car em bom estado e funcionamento garantido. Tratar e ver, rua Paço Conde n.º 1 X

Mobilia Vende-se uma de casa de jantar e de quarto, tambem se vendem uns Paramentos nas 5 côres. Para tratar, Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 125. X

Pistola MAUSER, modelo pequeno, de bolso cal 6,35 vende-se nova. Informase na rua Ferrer, 39-1.º 1

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. S 1

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Professora para piano e instrucao primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Piano Vende-se um bom «Alemao» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 3

Permuta Professora oficial numa antiga vila do concelho de Montemor-o-Velho e com caminho de ferro á porta, deseja permuta com colega da cidade de Coimbra. A quem interessar, dirija se á rua das Padeiras, n.º 53 Coimbra. 1

Quartos Alugam-se 2 bons quartos mobilados com 3 camas, sendo 2 de casados, com roupa e comida, durante as festas da Rainha Santa e Congresso Beirão. Largo da Sé Velha 30. 2

Quarto com ou sem mobilia, modesto, precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Relogios Vendem-se 2 modernos ouro, homem bolso, senhora com pulseira, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Rapaz para serviço de criado e marçano, precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103 2.º. 2

Refrigerantes do Sameiro Revende A Brasileira, unica de positaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespasa-se um armazem para qualquer ramo de comercio, na rua João Cabreira, n.º 47, onde a casa Jeronimo Martins & Filho teve em tempos o seu estabelecimento. Trata-se na União, Limitada, Rua da Moeda, 94. X

Tear De malhas manual para fazer camisolas, casacos de senhoras, de creança etc. Vende-se em conta Rua Visconde da Luz N.º 71. 3

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespasa-se mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no logar de Andorinha freguesia de Lamarosa. Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca cada de mós francesa de 0^m 90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.º L.º, Lincoln, n.º 1196. — Uma turbina hidraulica, marca V.º Branlt Chaprou, Chartres — Paris, N.º 4. Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

Viajante para fazendas brancas, que conhece varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. 2

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a Empresa Comercial de Coimbra, L.º, Rua da Estação—Telef. 553

TEMPO É DINHEIRO
Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: *Mamuel Jeronimo de Matos, Suc.º — Covilhã*, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris*—Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presteu ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

COMARCA DE COIMBRA

(Acção de divorcio)
Por sentença de 30 de Março ultimo, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, tambem conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, residente em Coimbra, e Hermínio de Lemos Cavaleiro, empregado no comercio, residente no Porto, com o fundamento do numero 2.º do art.º 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910.
O Escrivão,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Cível,
Alexandre d'Aragão.

“A LOUSANENSE”

Fabrica de licores e xaropes
Previne os seus Ex.^{mos} Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs. MAGNO & COSTA, Lda 5, Largo da Freiria, 6.—COIMBRA, que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e xaropes.

Sociedade Vinicola Exportadora, L.da PORTO
Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa: Vinhos Verdes
Preços que não admitem concorrência
Unicos Agentes: depositarios em COIMBRA: MAGNO & COSTA, L.da 5, Largo da Freiria, 6

Precisa-se
De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$0.
Empregados para fazendas brancas e sapataria.
Armazens do Chiado

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso.
Preço que garantimos o melhor
Empresa Comercial de Coimbra, L.º, Rua da Estação—Telef. 553

Publicação

Para os devidos se fez publico que, por escritura de 22 de Junho corrente, exarada a fls 3 do Livro 242 de notas do notario desta comarca, Dr. José Ferreira, os socios da UNIAO Lda., com sede nesta cidade, srs. dr. Eduardo Santos, Antonio de Barros Taveira Junior, Armando de Barros Taveira, Francisco Mendes da Silva, Dr. João Marques dos Santos, Antonio Xavier Correia, Augusto Figueiredo Queiroz, fizeram, respectivamente, cessão das suas quotas aos tambem socios Samuel Cerveira da Costa, Antonio José Garcia, José dos Reis Sardinha e Abel Pessoa Frota, conforme a deliberação constante da acta da Assembleia Geral de 14 de Junho de 1922, da referida sociedade, que foi constituída por escritura de 25 de abril de 1922, nas notas do notario Dr. Maximo de Figueiredo, desta cidade.
Coimbra, 22 de junho de 1922.
Os Gerentes,
Samuel Cerveira da Costa
Antonio José Garcia
José dos Reis Sardinha

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

Moveis usados

e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

“FEMINA”
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA
CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mez de Julho na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da lenha por facturar, proveniente dos eucaliptos que foram derrubados pelos temporais, na mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra rua 12 de Outubro, porta 6, e na casa do guarda da mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 19 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

LENHA
em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a CERAMICA, L.da. COIMBRA

Figueira da Foz

HOTEL MARTINHO
DE
Eduardo Martinho
RUA DA LIBERDADE, 81, 81-A, 81-B e 81-C
Bairro Novo
Edificio novo. Instalações e comodidades magnificas. Tratamento inexcédível.

Grande Hotel Libonense

GERENTES: Eduardo Martinho e Antonio Rodrigues Gaetano
Rua da Liberdade, 41
Bairro Novo—Telef. 175
Um dos mais antigos e conhecidos da Praia da Figueira. Recomendada-se a todos os veraneantes.
Dirigir correspondência relativa a estes dois hotels a
Eduardo Martinho
Figueira da Foz

Guarda-livros em 3 mezes

Ensino pratico e rapido da Escrituração Comercial, Industrial, Agricola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 meses. Habilitação para logares Bancarios, Ajudantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos. Aberturas, encerramentos, exames e verificações de escritas, Rua Ferreira Borges, 132 3.º.

6
Artisticos retratos-estubo
P. LENCÁSTRIC, Fotografo
(Teatro Avenida)
12\$500

Carvão Cardiff e Antracite

PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho
Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7
COIMBRA

“Sacristão”

Vinho Verde Especial, em garrafas, meia garrafas e barris.
S. V. E. L.da
Vendem em Coimbra:
MAGNO & COSTA, L.da
5 - Largo da Freiria - 6

Molestias de pele e feridas crónicas usem

SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.º Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do país.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L.º, Rua da Estação—Telef. 553